

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 45 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
 508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR® Associate RI and MA
 401-480-2191
 john@RealtyNE.com
 www.JohnPachecoSells.com
 Main Office: 309 Taunton Ave.
 Seekonk, MA 02771
 Falo a sua língua
REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

M. Connie Soares-Felix
 REALTOR®
401-524-3137
 connie.soaresfelix@gmail.com
 Licenciada em RI & MA
 Falo Português
Williams & Stuart REAL ESTATE
 williamsandstuart.com

Ano LII - Nº 2732 • Quarta-feira, 01 de novembro de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Halloween pelas organizações portuguesas da Nova Inglaterra



O Halloween, a maior celebração não cristã nos Estados Unidos, foi celebrado ontem, terça-feira, mas algumas organizações portuguesas de MA e RI festejaram em grande no fim de semana, com larga afluência de sócios e simpatizantes, como foram os casos do Clube Juventude Lusitana em Cumberland (foto acima) e dos Amigos da Terceira em Pawtucket (foto acima à direita).

• Fotos PT/Augusto Pessoa • 08-12



Lusoamericano estabelece bolsa para apoiar estudantes que liguem o mundo empresarial aos estudos portugueses • 06



Mudança da hora
 Este domingo, 05 de novembro, entramos na hora de inverno nos Estados Unidos e os relógios devem ser atrasados uma hora.

Faleceu José Mendes antigo presidente da Banda de Nossa Senhora do Rosário • 10

Bolsa de estudo da Luzo Auto Center



A jovem Júlia Martins, na foto com Victor Pinheiro e João Carlos Pinheiro, proprietários da Luzo Auto Center, de New Bedford, foi contemplada com a bolsa de estudos Luzo Auto Center José Ferreira Memorial Scholarship • 14

Acordo de cooperação I.P. -Brown University



Foi prorrogado o acordo de cooperação entre o Instituto Camões e a Brown University em matéria de estudos portugueses e brasileiros até 31 de agosto de 2026. Na foto, Asabe Poloma, daquela universidade de RI e o encarregado do posto consular de Providence, Eduardo Ramos. • 07

United Airlines vai ligar EUA a Faro
Olavo Bilac na festa dos IPMA 2024 • 03
O Dia de Todos os Santos e do Pão por Deus • 20

Massacre no Maine: 18 pessoas mortas a tiro
Suspeito encontrado morto • 05

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
 Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
 www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Entrecosto \$1.99
LB.



Quartos de Galinha 69¢
LB.



Manteiga Nova Açores \$3.25
pacote



Vinho Fonte do Casal

3/\$12



Laranjada Melo Abreu \$16.99
Emb. 24

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Mestre Alfredo \$5.99
375 grs.



Nestum com Mel \$1.99
pacote



Vinho Pedra Lavrada

3/\$10



Queijo Bom Petisco \$4.99
cada



Vinho do Porto Kroft

\$9.99



Óleo Mazola

galão

\$13.99

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!*



Cerveja Sagres \$26.99
24 + dep

Polícia procura descobrir quem matou portuguesa assassinada há 50 anos

No dia 13 de junho de 1973, aproximadamente às 11h20, na baía de San Diego, Califórnia, dois pescadores, pai e filho, que lançavam as suas redes ao mar, entre a Laurel Street e a Estação da Guarda Costeira, fizeram uma inesperada e horrível descoberta: o corpo de uma mulher desmembrada cujos restos mortais estavam dentro de uma mala de cor laranja e em sacos de plástico.

A autópsia revelou que a mulher foi vítima de homicídio, mas durante décadas não foi identificada e a sua morte envolta em mistério. Mas os investigadores da Polícia de San Diego procuravam resolver o caso e, em 2020, um raio de esperança surgiu quando o Gabinete do Médico Legista do Condado de San Diego exumou os restos mortais com objetivo de identificar a vítima através de análise de DNA.

Com a assistência financeira do NaMus (Sistema Nacional de Pessoas Desaparecidas e Não Identificadas), uma empresa privada de biotecnologia forense, a Othram, conseguiu desenvolver um perfil genético a partir dos restos mortais exumados e este perfil levou à identificação da vítima como sendo a portuguesa Arminda Grangela Rodrigues da Silva Ribeiro, que contava 29 anos quando morreu.

Arminda nasceu a 16 de setembro de 1943 em Covões, freguesia do concelho de Cantanhede e, depois de casar e ter dois filhos, a família imigrou para os EUA e fixou-se

em Newark, New Jersey, no bairro do Ironbound, onde vive numerosa comunidade portuguesa.

Arminda ainda tem familiares em Newark. Depois de falar com pessoas que a conheciam, os investigadores descobriram que ela trabalhava numa empresa de fabricação de reboques quando do seu desaparecimento em 1973.

Embora San Diego também tenha uma grande comunidade portuguesa, a polícia não sabe que ligação possa ter havido entre Newark e o sul da Califórnia.

A Unidade de Homicídios do Departamento da Polícia de San Diego faz um apelo ao público para ajudar a desvendar o mistério do assassinato desta imigrante portuguesa, quaisquer informações sobre ligações que Arminda possa ter tido em San Diego ou em Newark podem ajudar os investigadores a determinarem o que levou à sua morte.

Qualquer pessoa com informações sobre a morte ou desaparecimento de Arminda é solicitada a telefonar anonimamente para a Unidade de Homicídios da Polícia de San Diego pelo telefone (619) 531-2293 ou para a Crime Stoppers em (888) 580-8477.

Informações online podem ser enviadas para sdcrimes-toppers.org.

Os informadores podem permanecer anónimos e ser elegíveis para uma recompensa até \$1.000.

Promoção do Vinho Madeira em Los Angeles

O Instituto do Vinho, Unidos”, afirmou Paula Jardim, lembrando que os fundadores do país escolheram este vinho para brindar a independência em 1776.

Com efeito, o Vinho Madeira foi usado para brindar a Declaração da Independência das 13 colónias britânicas da América do Norte no dia 4 de julho de 1776, na Pennsylvania State House (hoje, Independence Hall), na cidade de Filadélfia.

A responsável disse que as exportações ao longo de 2022 atingiram 3,4 milhões de euros e em 2023 são quase três milhões, o que mostra o apetite dos norte-americanos por este nicho de vinho que o Instituto quer promover pela “excelência e qualidade”.

O evento, que teve lugar em Beverly Hills, contou com a participação de cerca de 400 pessoas, metade das quais profissionais do setor, entre os quais Cameron Robertson, gerente do Thunderholt, bar na Temple Street, na Baixa de Los Angeles, que possui a

maior coleção conhecida de Vinhos Madeira, e consumidores que pagaram \$55 para provarem as variedades oferecidas – Sercial, Boal e Malvasia.

O evento surge depois de uma década de ausência. Anteriormente houve ações semelhantes em cidades como New York, Washington e São Francisco.

Este ano coube a Los Angeles e o IVBAM tem a intenção de fazer mais promoções na cidade no próximo ano.

Este ano coube a Los Angeles e o IVBAM tem a intenção de fazer mais promoções na cidade no próximo ano.



maior coleção conhecida de Vinhos Madeira,

e consumidores que pagaram \$55 para provarem as variedades oferecidas – Sercial, Boal e Malvasia.

O evento surge depois de uma década de ausência. Anteriormente houve ações semelhantes em cidades como New York, Washington e São Francisco.

Este ano coube a Los Angeles e o IVBAM tem a intenção de fazer mais promoções na cidade no próximo ano.

Revista Time considera saco de boxe português uma das inovações do ano

Todos os anos, a Time reconhece os produtos, software e serviços que estão a resolver problemas de forma criativa, e em 2023, na categoria de fitness, a revista norte-americana considerou um produto made in Portugal como uma das 200 inovações do ano.

Trata-se do saco de treino de boxe inteligente da firma portuguesa Bhout que começou em 2019 numa garagem com os primeiros testes do saco com tecnologia patent-pending e equipado com 3D computer vision. O saco de boxe da Bhout utiliza uma dock station e sensores biométricos que identificam os murros, permitindo ao pugilista ver a intensidade do treino. O interior da bolsa é composto por 85% de água para evitar lesões por impacto.

O saco que é produzido em Leiria, foi lançado em 2021 num ginásio da Bhout em Lisboa. A empresa já exporta para vários países e espera que o reconhecimento da Time abra novos mercados, nomeadamente nos EUA.

United Airlines vai ligar os Estados Unidos a Faro

A Região de Turismo do Algarve (RTA) está a trabalhar na criação da primeira rota direta entre o aeroporto de Faro e os Estados Unidos para atrair mais turistas norte-americanos e estimular o investimento americano para a região.

Observando que o mercado norte-americano cresceu 40% no Algarve em agosto face a 2019, a RTA acredita que uma ligação direta aumentará ainda mais significativamente a procura por parte dos turistas norte-americanos.

A partir de 24 de maio de 2024, o aeroporto de Faro vai receber voos diretos da United, com partida de New York/Newark, segundo a Ana Aeroportos de Portugal.

O voo será quatro vezes por semana num Boeing 757-200.

A United é a companhia aérea dos EUA com mais destinos em Portugal mantendo um voo durante todo o ano entre New York/Newark-Lisboa, bem como voos sazonais entre Washington/Dulles-Lisboa, New York/Newark-Porto e New York/Newark-Ponta Delgada, Açores.

Olavo Bilac no lançamento dos IPMA 2024



A festa de lançamento dos International Portuguese Music Awards (IPMA) terá lugar dia 09 de dezembro em Providence e a atração será Olavo Bilac, o vocalista das bandas de rock portuguesas Santos e Pecadores e Resistência.

A festa de lançamento do IPMA 2024 terá lugar às 20h00 no Grand Lobby do Providence Performing Arts Center, 220 Weybosset Street, Providence, e servirá para anunciar todos os detalhes do 12º espectáculo anual

do IPMA, incluindo data, local e artistas selecionados.

Além da apresentação de Olavo Bilac, haverá entretenimento com DJ Son e DJ Prince da Phoenix Productions e serão servidos aperitivos.

Os bilhetes custam \$50.

Para mais informações e bilhetes, visite o site do IPMA em ipmaawards.com

As inscrições de candidaturas a nomeações do IPMA 2024 terminam em 30 de novembro.

São elegíveis músicas e vídeos lançados entre 1 de dezembro de 2022 e 30 de novembro de 2023 por artistas de ascendência portuguesa.

Os prémios são nas categorias de fado, música popular, rock, dance e hip hop, e haverá ainda prémios para canção do ano, vídeo do ano e novos talentos.

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS

Canos de aço usados — Compra e Venda —

516 Belleville Ave. - NB

999-6711



HOTEL CRUZEIRO

★★★★★

Rua Nova, nº 1
Angra do Heroísmo
Ilha Terceira
Tel. 011 351 295 249 360

geral@hotelcruzeiro.com • reservas@hotelcruzeiro.com

ZIGZAG Hostel

3 Rua Duque de Palmela
Praia da Vitória
Ilha Terceira
011 351 916 399 285
amazingazoresproperties@gmail.com







Cabral Baylies
Square-Lamoureux
Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746



Paróquia de São João de Deus celebra São Martinho com noite de fado

A paróquia de São João de Deus, em Somerset, Massachusetts, vai celebrar o dia de São Martinho, 11 de novembro.

“Estamos entusiasmados por acolher uma noite de fado na paróquia de São João de Deus. Somos uma comunidade de imigrantes portugueses cujos filhos, filhas e netos guardam no coração as tradições culturais portuguesas, que fazem parte da nossa identidade”, disse o padre Jason Brillhante, pároco da igreja portuguesa de Somerset, localizada em 1036 Brayton Avenue.

Será uma noite bem portuguesa. Às 18h00 será servida sopa portuguesa, seguida de bife à portuguesa com batatas fritas ou peixe com batatas cozidas. Ambas as opções incluem salada e a sobremesa é arroz doce. O jantar será servido em estilo buffet. Haverá um cash bar e café.

Quanto aos fados, começarão às 19h00 e as atrações são Dinis Paiva e Sandy Batista.

Sandy Batista é filha do popular artista Martinho Batista, também faz parte do BandFaith e é chef e proprietária da Piri Piri Kitchen em Somerset, onde reside.

Dinis Paiva é dono do restaurante O Dinis em East Providence, onde se apresenta nas noites de segunda-feira. Participou no célebre filme Mystic Pizza, cantando um popular tema.

Batista e Paiva serão acompanhados por José Iglesias à guitarra e Abel Lima à viola.

Quanto aos bilhetes, custam \$45 para refeição e espetáculo e não serão vendidos à porta, portanto têm de ser comprados antecipadamente.

Os bilhetes podem ser obtidos telefonando para a secretaria paroquial em 508-678-5513 ou enviando e-mail para Paul Grillo em gridurf@comcast.net ou telefonando para 508-642-7702, Michelle Duarte para 508-985-8220 ou Mike Vieira em mikejayv@gmail.com, ou ainda na PiriPiri Kitchen, 970 County Street, Somerset.

Morreu Bobi, o cão mais velho do mundo

Muitos jornais e televisões dos Estados Unidos deram conta da morte, no dia 21 de outubro, de Bobi, o cão que foi considerado o mais velho do mundo em 2 de fevereiro de 2023 pelo Guinness World Records, o Livro dos Recordes.

Bobi conquistou o Recorde Mundial do Guinness de Bluey, um cão pastor australiano, que morreu em 1939 aos 29 anos e manteve o recorde por quase um século.

Em comunicado no seu site, o Guinness World Records disse que Bobi viveu até os 31 anos e 165 dias.

Bobi era um Rafeiro Alentejano, raça tradicional portuguesa cuja longevidade é entre 12 e 14 anos. Nasceu em 11 de maio de 1992, foi registado pelo dono, Leonel Costa, e teve a idade verificada pelo SIAC, um banco de dados de animais de estimação administrado pelo Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários.

Bobi morava numa quinta na vila de Conqueiros, em Portugal, com o dono e quatro gatos, comia o que o dono come e nunca lhe puseram coleira.

Massacre no Maine: 18 pessoas mortas a tiro Robert Card, suspeito do massacre, encontrado morto na passada sexta-feira

Dezoito pessoas foram mortas e 13 ficaram feridas em dois tiroteios na noite de 25 de outubro em Lewiston, a segunda maior cidade do estado do Maine (38.493 habitantes) e a 58 quilómetros ao norte de Portland, capital estadual.

O primeiro ataque começou por volta das 18h56 no Spacetime Recreation, pavilhão de bowling onde decorria um torneio infantil, e o segundo às 19h08 no Schemengees Bar & Grille, a 6,4 quilómetros de distância.

Sete pessoas morreram na pista de bowling, oito morreram no bar e outras três morreram no hospital. Mais 13 pessoas ficaram feridas, algumas com gravidade.

O atirador foi prontamente identificado pelas imagens de vídeo segurança mostrando-o a entrar no bowling empunhando uma carabina semi-automática com mira telescópica, arma conhecida pela sua capacidade de disparar centenas de tiros em questão de segundos.

Trata-se de Robert R. Card II, 40 anos, de Bowdoin, Maine e cliente habitual dos locais dos tiroteios. Frequentou a Universidade do Maine de 2001 a 2004, mas não

se formou. Alistou-se na Guarda Nacional do Exército em dezembro de 2002, mas nunca teve missões de combate. Era sargento de 1ª classe especialista no fornecimento de petróleo, e instrutor de tiro num centro de treino da Guarda Nacional em Saco, Maine, tendo sido distinguido com cinco condecorações, incluindo a Medalha de Serviço Humanitário.

Em meados de julho passado, os seus superiores começaram a notar comportamentos perturbadores em Card, dizendo que ouvia vozes e ameaçando disparar, quando a sua unidade treinava em Camp Smith, base da Guarda Nacional perto de West Point, em New York. Preocupado, o comando do 3º Batalhão da Reserva do Exército chamou a polícia que levou Card para o Hospital Keller, centro de saúde mental do Exército em West Point, onde ele passou duas semanas em tratamento psiquiátrico. Quando teve alta, regressou ao Maine, abriu uma conta no Twitter (agora X), na qual demonstrou simpatia por alguns membros proeminentes da direita americana, do congressista Kevin McCarthy ao ensaísta canadiano Jordan

B. Peterson. Além disso, continuou instrutor de tiro, experiência que o transformou num assassino com uma destreza temível.

Card morava em Bowdoin, onde vivem os pais, irmãos e outros familiares, que tinham conhecimento dos seus problemas mentais, mas ficaram surpreendidos com o massacre. Os antecedentes criminais de Card limitam-se a uma detenção por conduzir sob influência de álcool em abril de 2007 em Topsham, quando foi multado em \$500 e esteve 90 dias com a carta de condução suspensa.

O homicida fugiu no seu carro, um pequeno SUV Subaru branco com um pára-choques dianteiro pintado de preto e que a polícia encontrou abandonado poucas horas depois do tiroteio na localidade de Lisbon, a 13 quilómetros de Lewiston.

A procura do suspeito mobilizou helicópteros, mergulhadores e equipas da SWAT, um total de perto de 350 pessoas vasculhando a terra e a água nas áreas de Auburn, Lisbon e Bowdoin, onde as escolas fecharam e a população foi aconselhada a permanecer em casa por questões de segurança.

Mas a “caça ao homem” foi na verdade a busca de um cadáver. Card deixou ao filho um bilhete de despedida, cujo conteúdo ainda não foi divulgado, mas no qual prometia que não seria “encontrado vivo”, o que veio a confirmar-se.

Na noite de 27 de outubro, fontes policiais anunciaram que o corpo de Robert Card foi encontrado perto da Maine Recycling Corporation, que fica ao lado da Escola Secundária de Lisbon Falls e que morrera devido a um aparente ferimento de bala autoinfligido. Card tinha crescido naquela região.

A polícia de todo o Maine foi alertada em setembro sobre “ameaças veladas” do reservista do Exército que iria levar a cabo o pior tiroteio em massa da história do estado.

Dois chefes da polícia confirmaram ter recebido alertas sobre as ameaças e foram iniciadas patrulhas intensificadas na base de Saco e na casa do suspeito, que não foi localizado.

Recorde-se a propósito que, desde o início do ano, já se registaram nos Estados Unidos 29 massacres com armas de fogo, que provocaram 158 vítimas.

Mulher acusada de agredir o filho

A polícia deteve uma mulher de Pawtucket acusada de empurrar na rua uma criança de dois anos durante um distúrbio doméstico na tarde de 23 de outubro.

A polícia foi chamada pelo 911 à Samuel Avenue para uma desordem entre um casal em que uma criança tinha ficado ferida.

Elba Monteiro, 26 anos, foi detida por ter agredido o companheiro e pai da criança e ainda um transeunte que tentou apaziguar o casal.

O transeunte contou aos policiais que a mulher empurrou a criança na rua durante a briga, segundo a polícia e as acusações foram corroboradas por imagens de vigilância próximas. O departamento da polícia disse que Elba Monteiro foi acusada de abuso infantil de primeiro grau e conduta desordeira no Tribunal Distrital de Providence e foi-lhe fixada uma fiança de \$25.000.

A criança deu entrada no Hospital Infantil Hasbro.

Massachusetts gosta de apostar

Os residentes de Massachusetts apostaram incríveis 512 milhões de dólares em apostas desportivas somente em setembro, o primeiro mês da época da temporada regular da NFL.

A temporada de 2023 da NFL foi especial em Massachusetts por ter sido o primeiro ano em que se pode apostar legalmente em desportos no estado.

Dessas apostas, 499,7 milhões de dólares foram apostados online.

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805

57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista Lenny Gervásio
Helena Silva John Carrasco
Maria de Lurdes Maria Alice Santos
José Aguiar Solange
Eduardo Rodrigues Artur Aguiar
Fátima Moniz



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadorias

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Louie Loura

COMITÉ ESCOLAR DE TAUNTON

Experiente • Acessível • Dedicado

Concorro à reeleição para continuar a proporcionar aos nossos estudantes a melhor oportunidade educacional e experiência a fim de serem capazes de concretizar o seu potencial permitindo-lhes serem bem sucedidos e membros produtivos da nossa sociedade!

Está em jogo o futuro dos nossos estudantes!

OBRIGADO PELO VOSSO APOIO

VOTE DIA 07 DE NOVEMBRO



Luso-Americano estabelece bolsa para apoiar estudantes que liguem o mundo empresarial aos estudos portugueses

Ao longo da sua infância e juventude o luso-descendente Randy Ataíde interessou-se pela agricultura, cavalos e gado, o que evoluiu para uma paixão pela liderança empresarial, pela aprendizagem ao longo da vida e pelo ensino da próxima geração de executivos. Atualmente, vive em San Antonio, Texas, com a sua mulher Ruth e é Presidente da *Friends of Portugal*, investindo em estudantes e empresários. Ataíde disse que os seus avós vieram de Portugal para os Estados Unidos sem nada, mas através do seu trabalho árduo e tenacidade tornaram-se prósperos apesar das barreiras que enfrentaram. Ele adora estudar a história portuguesa, questões atuais, economia, negócios, cultura e vinhos. Extremamente orgulhoso da sua herança, Ataíde criou o primeiro fundo de bolsas de estudo através do Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) na Universidade do Estado da Califórnia em Fresno.

“A bolsa de estudo destina-se simplesmente a chamar um pouco a atenção para os portugueses como um povo que está no Vale há muitos, muitos anos”, disse Ataíde. “É também uma homenagem aos meus avós, aos meus pais e à minha família que passaram do nada à prosperidade no Vale de São Joaquim.”

A bolsa de estudos financiará os alunos matriculados em Estudos Portugueses, com preferência para aqueles que se formem na Craig School of Business ou Agricultural Business.

“Foi uma forma de ligar o passado, o presente e o futuro, ajudando uma nova geração de portugueses a concentrar-se no desenvolvimento de negócios, no empreendedorismo e na capacitação económica”, disse Ataíde. “Por isso, procuramos pessoas que tenham um interesse real nos negócios e na criação de empresas - e especialmente aquelas que querem ficar no Vale e criar empresas.”

Nascido em Fresno, os pais de Ataíde mudaram-se para Clovis na década de 1960. Criado num rancho de cavalos, concluiu o liceu de Clovis e candidatou-se de imediato à Fresno State. “Não era um bom aluno. Não gosto de dizer isto, mas mal consegui concluir os estudos secundários”, disse Ataíde. “A Fresno State recusou-me como estudante.”

Depois de se reformar da universidade em 2015, Ataíde encontrou novos caminhos para a sua paixão. Ele agora gosta de passar tempo com seus netos e investir. Além disso, é Presidente da *Friends of Portugal*, uma organização sem fins lucrativos sediada na Califórnia, dedicada a promover o desenvolvimento económico e o empreendedorismo em Portugal, com o objetivo de reter jovens talentos e evitar uma maior emigração do país. É consultor de empresas e investidor e fala frequentemente sobre empreendedorismo e liderança durante as suas muitas viagens a Portugal.

Ao refletir sobre a razão pela qual retribuiu através da bolsa, Ataíde recordou a bondade e a gratiosidade do corpo docente do Departamento de Comunicação da Universidade de Fresno quando era estudante.

“Sinto que é uma forma de retribuir. O impacto de pessoas como John Cagle, Dave Natharius, Vince Bloom e George Diestel. Todas estas pessoas ligadas ao Fresno State, há 40 anos, investiram tempo e dinheiro em mim. Agora aos 65 anos, é a minha vez.” Ataíde disse que espera que os bolseiros sintam que fazem parte de uma comunidade portuguesa que no Vale está cada vez mais próspera.

“A minha mulher e eu decidimos, quando eu estava a chegar aos 50 anos, que íamos aproveitar o tempo que Deus nos desse para tentar fazer algo diferente”, disse Ataíde. “É uma questão de como podemos criar comunidades melhores. E, para mim, a resposta passa por um sistema económico e de geração de riqueza mais estável, e isso passa pelo empreendedorismo.”

No ano de 1976, o Fresno City College estava tão cheio que era difícil ter aulas, por isso Ataíde alistou-se na Marinha dos EUA e foi destacado para o estrangeiro. No dia em que foi dispensado, em julho de 1980, casou com a sua mulher, Ruth. Quando voltaram para Fresno, ele trabalhou com o escritório de Assuntos de Veteranos na Fresno State e conseguiu matricular-se com o G.I. Bill - im programa do governo americano para ajudar quem tenha feito o serviço militar. Apenas dois anos mais tarde, formou-se magna cum laude com uma licenciatura em Comunicação.

“Cresci muito na Marinha”, disse-nos. “Sou uma espécie de testemunho de alguém que tem de crescer antes de estar pronto para enfrentar um curso universitário.”

Não tinha planeado formar-se em comunicação oral, mas durante o seu primeiro semestre conheceu o professor de comunicação Richard Ullmann. Ataíde atribui a Ullmann e aos outros professores do Departamento de Comunicação o mérito de terem feito com que ele, um veterano



na sombra da era do Vietname, fosse bem-vindo e aceite. Ataíde também atribui o mérito ao seu orientador, Dr. Vince Blum, que teve um impacto duradouro sobre ele.

Depois da Fresno State, Ataíde inscreveu-se na Fresno Pacific University para fazer o mestrado em Teologia e na San Joaquin College of Law para obter o doutoramento em Direito.

“Eu enchia máquinas de refrigerantes e de doces - tinha um negócio de máquinas de venda automática em Fresno. Depois fui para o seminário durante o dia e para a Faculdade de Direito à noite”, disse Ataíde. “Mas não consegui terminar os dois cursos ao mesmo tempo.”

Deixou o seminário para se dedicar ao curso de Direito enquanto continuava a trabalhar. Depois de concluir o curso e passar no exame da Ordem, Ataíde desenvolveu a sua carreira na rica indústria agrícola do Vale. Em 1994, co-fundou e foi Diretor Executivo da Mountain View Fruit Sales e da Mountain View Cold Storage em Dinuba e Reedley.

Enquanto Diretor Executivo, regressou a Fresno Pacific após 20 anos de vida empresarial para terminar o que tinha começado e obteve o seu Mestrado em Teologia. “Sempre me senti incomodado com isso. Não tinha terminado o curso na Fresno Pacific e queria terminá-lo”, disse Ataíde.

Ao mesmo tempo, queria alargar a sua visão do mundo e começou a procurar universidades na Costa Leste para aprofundar os seus estudos. Depois de fazer algumas perguntas, encontrou o “Owners President Program” na Harvard Business School, concebido especificamente para CEOs e proprietários de empresas. De 2004 a 2006, frequentou Harvard durante um mês por ano. “Foi realmente transformador e ligou-me mais à Europa, à África e a outros lugares, e não apenas ao Oeste dos Estados Unidos e ao Pacífico.”

Embora a combinação de discurso, direito, teologia e negócios possa parecer estranha, Ataíde salienta que lhe proporcionaram uma educação clássica em artes liberais. “Se olharmos para as pessoas, líderes empresariais, há 100-150 anos, isso era bastante comum. Uma formação clássica em artes liberais do século XIX e do início do século XX. Atualmente, toda a gente se especializa. Eu queria ser mais generalista”.

Após terminar o programa em Harvard, Ataíde começou a sua segunda carreira - professor de Empreendedorismo na Fermanian School of Business da Point Loma Nazarene University em San Diego.

Como professor, Ataíde lecionou gestão, negociações, estratégia e vários cursos relacionados, tanto para alunos de MBA como de licenciatura. Também desempenhou um papel importante na liderança de um instituto de consultoria económica na Universidade. Lecionou vários cursos a estudantes de pós-graduação em gestão, incluindo estratégia de negociação, criação de valor e empreendedorismo. Também publicou extensivamente em muitos jornais, livros, revistas e outras publicações com revisão por pares. Ataíde é um orador e comentador frequente em vários tópicos económicos e empresariais, incluindo bio mimética, inovação, defesa nacional, agricultura, estratégia competitiva e empreendedorismo.

Para Diniz Borges, fundador e diretor do Instituto PBBI, este novo programa de apoio aos alunos com bolsas de estudo, ligando as várias disciplinas aos estudos portugueses é muito importante, porque assim futuros doadores podem oferecer donativos para bolsas em áreas que lhes são importantes, mas, simultaneamente, dar apoio aos que fazem cursos nos estudos portugueses, acrescentando: estamos externamente gratos a casal Randy e Ruth Ataíde por este importante contributo.”

Notícia a partir de uma peça em inglês feita pelo departamento de comunicação da Faculdade de Artes e Letras da Universidade do Estado da Califórnia em Fresno.

NECROLOGIA

OUTUBRO

Dia 21: **Urânia R. Tabicas**, 71, North Dartmouth. Natural de Água Retorta, São Miguel, casada com Luís Tabicas, deixa as filhas Sandra Tabicas DaRosa, Diane R. Tabicas e Tracy R. Tabicas; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Margarida S. Pavão**, 94, East Providence. Natural dos Ginetes, São Miguel, deixa a irmã Ângela DeOliveira e sobrinhos.

Dia 21: **Manuel D. Silva**, 76, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Eva Silva, deixa os filhos Marco Paulo Medeiros-Silva, Dina Silva e Sandra Maria Medeiros-Silva e netos.

Dia 21: **Adelaide Viveiros DeFaria**, 95, Fall River. Natural do Pilar da Bretanha, São Miguel, viúva de Laurénio Pavão DeFaria, deixa as filhas Maria de Fátima Farias e Eduarda DeFaria Ferreira; Dennis Farias; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 22: **António M. Rocha**, 85, Tiverton. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, casado com Maria Rocha, deixa as irmãs Fatima Cardoza, Madalena Rocha e Teresa Rocha e sobrinhos.

Dia 22: **Ari M. Figueiredo Fernandes**, 67, Riverside. Natural de Viseu, casado com Jane A. (Bronco) Fernandes, deixa os pais Eduardo “Eddy” e Maria Luísa (Figueiredo) Fernandes; enteados Lisa Gonçalves, Steven Bronco, Freddy Shaw e Holly Costa e respetivos filhos e irmãs.

Dia 22: **Élio F. Ferreira**, 81, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Maria A. (Cabra) Ferreira deixa os filhos Paula Lisboa, Leslie Boan e Christopher Ferreira e netos.

Dia 23: **Maria S. Moniz**, 76, Westport. Natural de Ponta Garça, São Miguel, viúva de José F. Moniz deixa a filha Rosemary Motta; neto e irmã.

Dia 23: **Manuel N. Meneses**, 78, Lowell. Natural da Terceira, casado com Maria Meneses deixa os filhos Orlando Meneses, Adrian Meneses, Libânio Meneses e Paul Meneses; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 23: **Maria Lídia Narciso**, Taunton. Natural de São Miguel, casada com José B. Narciso, deixa os filhos Horácio (John) Narciso, Luís Narciso, Lydia Harrington, Carlos Narciso, Zélia Narciso, Paul Narciso e Ana Robertson; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Arsénio B. Chaves**, 54, Taunton. Natural de Santa Maria, casado com Terry (Boucher) Chaves, deixa o enteado David Engler; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **José S. Henriques**, 72, Taunton. Natural da Feteira, Faial, casado com Maria (Brum) Henriques, deixa sobrinhos.

Dia 24: **Ângelo Gualter Marcos**, 82, Milford. Natural de Portugal deixa os filhos Adelaide Donahue e José Marcos; netos e irmãos.

Dia 24: **Manuel C. Medeiros**, 94, Fall River. Natural de Água Retorta, S. Miguel, casado com Ângela Medeiros, deixa os filhos William Guimond, Ann Marie Burns, Suzan Medeiros Katasonov e Julie Carreiro; netos; bisnetos; trineto e sobrinhos.

Dia 24: **Fernando G. Martins**, 71, Ludlow. Natural de Montalegre, deixa os filhos Steven Martins e Jeffrey Martins; netos; ex-esposa Isabel Martins; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **José Nunes Mendes**, 90, Rumford. Natural de Vila de Rei, casado com Maria C. (Paulo) Mendes deixa, ainda, os filhos Dennis Mendes e Edith Zitrides; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **José Francisco Vitoria**, 62, East Providence. Natural de São Miguel, casado com Olívia Vitoria, deixa as filhas Marina Neto e Connie Vitoria; netos e irmãos.

Dia 26: **Manuel Batalha Tavares**, 77, East Providence. Natural de São Miguel, viúvo de Maria De Deus Tavares deixa os filhos Nicolau Tavares, Adelaide Tavares, Rui Tavares, Paula Tavares, Pedro Tavares, Marco Tavares, Marcio Tavares e Gualter Tavares; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **José “Joe” G. Silva**, 57, Fall River. Natural de São Jorge, casado com Kathleen (Pires) Silva deixa os filhos Stephanie Silva e Kevin Pires; netos e irmã.

Dia 27: **José I. Pimentel**, 94, Taunton. Natural de São Mateus, Terceira, viúvo de Maria Azevedo Lima, deixa os filhos Luis Brasil, Iria de Sousa, Marta DeCastro, Carlos Pimentel, Paulo Jorge Pimentel, Carla Coelho, Duarte Pimentel e Susana Pimentel Tavares; netos; bisneto e sobrinhos.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Herberto Silva e Susana Silva tomaram posse como mordomos da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket

Joe e Maria Sampaio despediram-se da moradia da igreja de Santo António em Pawtucket, depois do êxito de um ano que culminou com excelente apoio financeiro à igreja.

Apostaram numa promoção pessoal e através do boletim, com destaque para o Portuguese Times, para a festa anual, que concluiu em êxito absoluto.

Segue-se o casal Herberto e Susana Silva, de quem são esperados a continuação do êxito anterior.

Um total de 16 domingos constituirão a procissão de coroação do Divino Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket, RI, ao qual se juntarão as irmandades convidadas, que se realiza a 28 de julho de 2024, integrada nas festas anuais que terão lugar a 26, 27, 28 de julho de 2024.

Os mordomos serão Herberto e Susan Silva, o mesmo casal que chama a si o segundo ano da presidência das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que têm por palco a cidade de Fall River, na última semana



O momento em que Herberto Silva e esposa Susana Silva tomavam posse como novos mordomos da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket

de Agosto, atraindo mais de 250 mil pessoas. E aqui podemos acrescentar que a edição de 2023 foi a maior dos últimos nove anos de festividades.

Domingas do Espírito Santo da Irmandade de Santo António de Pawtucket

Segundo informação chegada à nossa redação podemos informar as domingos que irão desfilar:

1. Patricia Estrela. Março 31 a Abril 07, 2024
2. Rita Evangelho. Abril 07 a Abril 14, 2024



Herberto Silva e Susana Silva desfilando na festa de São Vicente de Paulo dos Amigos da Terceira, em Pawtucket.

3. Lucas Pimentel. Abril 14 a Abril 21, 2024
 4. Graça Troia. Abril 21 a Abril 28, 2024
 5. Donna Carvalho. Abril 28 a Maio 05, 2024
 6. Anthony Arruda. Maio 05 a Maio 12, 2024
 7. Chace Sampaio. Maio 12 a Maio 19, 2024
 8. Paul Jorge Ramos. Maio 19 a Maio 26, 2024
 9. Maria Pimentel. Maio 26 a Junho 02, 2024
 10. Alcide Anastácio. Junho 02 a Junho 09, 2024
 11. João Pimentel. Junho 09 a Junho 16, 2024
 12. Sophia Botelho. Junho 16 a Junho 23, 2024
 13. José Taveira. Junho 23 a Junho 30, 2024
 14. Adriana da Costa. Junho 30 a Julho 07, 2024
 15. Maria Martins. Julho 07 a 14 de Julho, 2024
- Herberto e Susan Silva
Julho 14 a Julho 21, 2024
Mudança da coroa
Julho 21, 2024.
Terço no salão: 21 de Julho a 28 de Julho.

Festas da Irmandade: Julho 26, 27, 28

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com

Vice-Consulado de Portugal em Providence

Eleições para o Conselho das Comunidades a 20 de novembro

- Novo Website. Novo horário
- Acordo de cooperação entre o Instituto Camões e a Brown University prolongado até 2023

• **Texto: Augusto Pessoa**

O Vice-Consulado de Portugal em Providence, sob a responsabilidade de Eduardo Ramos, numa abertura total da entidade consular à comunidade, apresentando-se na noite de Fados de Coimbra, com intérpretes vindos diretamente da origem no âmbito das celebrações dos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland (sábado, 30 de setembro), na passagem dos 102 anos do Clube Juventude Lusitana em Cumberland (domingo, 15 de outubro), onde foi divulgando a mensagem de total abertura à comunidade, deixando no ar o seu contato telefónico, deixa mais dados de total interesse para a comunidade, que passamos a dar conhecimento.

Eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas

Realizam-se a 26 de Novembro de 2023 as eleições para Conselho das Comunidades Portuguesas.

O ato eleitoral decorre entre as 8:00 e as 19:00 e terão lugar no Vice-Consulado de Portugal em Providence, 56 Pine Street (Hanley Building) 6º andar. O voto é importante para a eleição de quem nos vai representar em Lisboa.

João Pacheco ocupou a posição de conselheiro das Comunidades por vários anos. Fez o que lhe foi possível e se mais não fez foi porque muitas vezes Lisboa decide a seu belo prazer.

Novo Website

No sentido de um melhor serviço à comunidade o vice-consulado passa a dispor um novo Website, disponível em português e inglês:

<https://providence.consuladoporugal.mne.gov.pt/pt/>

Por sua vez, o horário de atendimento vai passar a ser, a partir de 6 de novembro, das 8:30 às 12:30, a fim de permitir aos utentes tratar dos assuntos mais cedo e regressar mais rapidamente às suas vidas.

E já agora o email: Providence@mne.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/providenceviceconsulado/>

Acordo de Cooperação entre o Instituto Camões IP e a Brown University

Foi assinado o protocolo que prorroga a vigência do Acordo de Cooperação entre o Instituto Camões e a Brown University em matéria de Estudos Portugueses e Brasileiros até 31 de Agosto de 2026.

No encontro Eduardo Ramos e a “Deputy Provost” da Universidade, Asabe Poloma, foram abordados também as possibilidades da cooperação académica noutras áreas, tais como a saúde pública, oncologia, biotecnologia, biologia marinha ou tecnologia de proteção do ambiente.



Asabe Poloma, da Brown University com o vice-cônsul em Providence, Eduardo Ramos.

Cumberland & East Providence Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FFAO Dr. Michael C. Santos, FFAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com

**248 Broad Street
Cumberland, RI
401-726-2929**

**250 Wampanoag Trail
Suite 304
East Providence, RI
401-435-5555**

Simpáticas figuras extra terrestres encheram o salão do Clube Juventude Lusitana em noite de Halloween em Cumberland

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Entramos no Clube Juventude Lusitana pelas 9:00 de sexta-feira, que só faltou ser dia 13 para completar o ramo das bruxas e bruxinhas que se passeavam pelo salão escuro como breu e música ensurdecadora que como eram “mortos” andantes só o feliz dos mortais é que se apercebia.

A noite era de lua cheia, que os homens dizem que implica com as mulheres e as mulheres dizem que implica com os homens.

Mas a Beleza do Astro enquadrava-se numa noite em que o horrível era bonito.

Isabel Claro imaginou e coordenou a noite que se enquadrou no vasto e significativo programa de atividades que fazem da catedral erguida em nome de Portugal nos seus 102 anos de idade, das mais ativas nos EUA.

Retratamos aqui mais uma atividade, vivida e fotografada pessoalmente, enaltecendo os valores da comunidade, adoptando as tradições americanas, mas mantendo as trazidas da origem, como forma de identificação da nossa presença nos Estados Unidos.

Somos uma comunidade integrada, mas orgulhosa do que nos serviu de berço, que passeamos entre milhares de pessoas, como é o exemplo das Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River, com uma aderência de mais de 250 mil pessoas.



As fotos documentam vários aspetos do Halloween pelo Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI, onde a tônica dominante foi a boa disposição e alegria.



Taunton pode voltar a ter um mayor lusodescendente

Ed Correira, com um vastíssimo palmarés de integração na comunidade portuguesa, pode ser o próximo mayor de Taunton

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Como cartão de visita: ex-presidente da Sociedade Príncipe Henrique de Taunton, “Homem do Ano” 2010 do Portuguese American Club.

Ed Correira é possuidor de uma larga experiência no campo empresarial e de reconhecida ajuda às pessoas, que serão o seu guião para mayor de Taunton. Insiste que se todos trabalharem juntos criando oportunidades reais para os residentes de Taunton, atraindo novos residentes e negócios para a cidade será um contributo ao nosso êxito.

O princípio

Com a idade de 7 anos, Ed Correira começou a distribuir jornais com o seu irmão mais velho num apoio a eles próprios e sua família. Os irmãos Correira não eram ricos, mas não se apercebiam de tal, porque a mãe, funcionária na Raytheon, ensinou-lhes o valor do trabalho e aproveitar as oportunidades, quando estas apareciam. Ed e seu irmão John concluíram que se trabalhassem com vontade e conseguissem juntar as pessoas para resolver problemas conseguiam concretizar os projetos.

Ocupação de verão

No verão, Ed and John apresentaram-se nos escritórios do desemprego procurando trabalho nas herdades locais. Durante o High School Ed trabalhava sete dias por semana, fins de semana e verão numa herdade de galinhas, restaurantes locais, lavando pratos e ajudando o cozinheiro para poder pagar o Coyle High School.

Prestou serviço na United States Navy e formou-se em Psicologia e Administração.

Através do seu trabalho conseguiu pagar o Miami-Dade Community College, onde estudou administração de hotéis e restaurantes. Depois de prestar serviço na United States Navy, Ed Correira



Ed Correira, com a esposa Kelly Correira.

tirou um major em Psicologia e Negócios na Florida International University, enquanto servia na reserva da marinha.

Depois de trabalho na construção a Correira Insurance

Depois de viver e trabalhar na construção no Colorado e Washington, Ed Correira regressou a casa, reunindo-se com o seu irmão John numa nova aventura, empresarial. Vender seguros. Ed and John trabalharam juntos na MetLife e mais tarde com outra agência com a intenção de sociedade.

Em 1978 Ed e John fundaram a Correira Insurance, administrada por Luke, filho de Ed Correira.

Em 1982, numa profunda receção, taxas de juros esmagadoras, paragem na prosperidade de negócios, colocaram a empresa de arrendamentos Correira's em grave situação. Quando todos entraram em desespero Ed comprou vários edifícios de apartamentos em Taunton em condições de receber rendeiros. Os Correiras hoje são possuidores de vários edifícios de apartamentos na cidade de Taunton, alguns deles de rendas baixas. Ed sabe que são precisos apartamentos para idosos e veteranos na cidade de Taunton.

O desencadear das empresas Correira

A Correira Insurance criou a Correira Pro-

perties. A manutenção dos apartamentos levou à aquisição da Whittenton Hardware em 1995 e a fundação da Anytime Plumbing e Heating em 1998. Ed Correira tirou o mestrado em Plumber's Licence. Hoje a Whittenton Hardware é administrada por Colby, filho de Ed e Anytime Plumbing and Heating, por Fred, filho de Ed.

De chefe de gabinete na corrida a mayor

Ed Correira tem sido uma grande ajuda nos detentores de cargos políticos. Membro e líder em várias organizações cívicas da cidade, tem estado envolvido nas mais diversas campanhas políticas. Foi chefe de gabinete do mayor em 2020.

Como chefe de gabinete Ed trouxe consigo a experiência na resolução de problemas nas mais difíceis situações. Contudo o ingrediente especial para o sucesso de Taunton foi unir as pessoas.

Dado as diferentes di-



Ed Correira com Lisa Potter, gerente da campanha, com o irmão John e esposa Linda Correira.



O lusodescendente Ed Correira, candidato a mayor de Taunton, ladeado por Manuel Spencer e por um apoiante à sua candidatura.

retrizes com a administração, Ed deixou vaga a posição de chefe de gabinete mas o seu coração mantém-se sempre com a sua cidade.

Como Mayor, Ed Correira quer levantar a fassquia significativamente para o city hall onde uma positiva colaboração

pode resultar no que é esperado.

Taunton é uma cidade cheia de talentos e individualidades dedicadas. E a administração Correira recrutará todos esses talentos que trabalhando juntos serão conseguidos grandes empreendimentos para a cidade. Como

a mãe de Ed Correira, costumava dizer: “O céu é o limite se trabalharem juntos”.

Acrescente-se que os avós paternos e maternos deste lusodescendente Ed Correira eram oriundos das ilhas açorianas do Pico e Faial.



Ed Correira com Luís Freitas, Joe Norte, Manuel Spencer, Joe Freitas e Carlos Madeira.

Aos 104 anos, a poucos dias dos 105

Faleceu Josefa Costa, uma centenária que caiu bem no fundo sentimental da comunidade de Cumberland

Morreu a Tia Sefa. Foi a notícia que chegou. Já tinha 104 reluzentas primaveras. Virava os 105 a 22 de Novembro. Entre a pena da partida e ao mesmo tempo a Certeza de uma vida feliz, que viveu com alegria que ela deixava transparecer em entrevista dada ao Portuguese Times quando viu os 100 anos.

Josefa (Físico) da Costa faleceu no passado domingo, 29 de outubro. Era viúva de Augusto da Costa. Era natural de Penalva do Castelo, Portugal, filha de Augusto Campos Físico e Maria Teresa Lopes Físico. Veio para os EUA em 1969 radicando-se em Cumberland, RI onde já residia

uma grande comunidade penalvense.

Trabalhou para a OSRAM-Sylvania em Central Falls por mais de treze anos até à reforma.

Foi paroquiana de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland. Gostava de completar “puzzles”. Adorava tratar do seu jardim, plantio e cozinhar. Mas a sua preferência eram os netos e bisnetos.

Deixa os filhos Aníbal da Costa e esposa Lurdes da Costa, Leonel da Costa e esposa Ermelinda da Costa, Jorge da Costa e esposa Margarida da Costa, Teresa Sales e marido Adolfo Sales, Márcia Bordalo e marido Carlos Bordalo, todos residentes em Cumberland e ain-

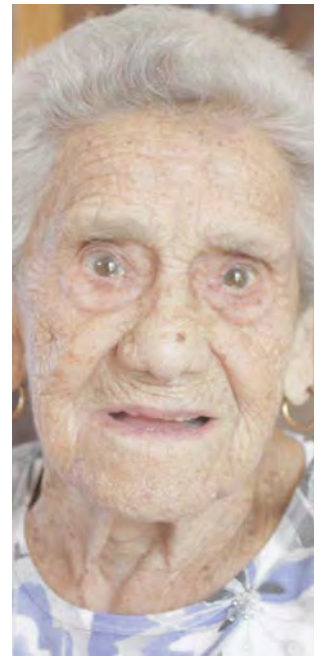


A foto documenta um momento em que a saudosa Josefa Costa desfilou em carro alegórico nas celebrações do Dia de Portugal em RI.

da José da Costa e sua esposa Lurdes da Costa em Pawtucket. Sobrevivem-lhe ainda 11 netos, 20 bisnetos, 4 trinets, vários sobrinhos e sobri-

nhas. Era irmã de Tiago Físico e António Físico, ambos já falecidos.

Visitas à câmara arden-te hoje, quarta-feira, 1 de novembro, entre as 5:00



Josefa Costa, 104 anos.

às 8:00 e amanhã, quinta-feira, pelas 9:00 na J.J. Duffy Funeral Home, 757 Mendon Road, Rt 122, Cumberland, seguindo-se missa de corpo presente pelas 10:00 na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland. Os restos mortais irão a sepultar no Cemitério do Monte Calvário em Cumberland.

Josefa Costa homenageada aos 103 anos nas celebrações do Dia de Portugal em Cumberland, RI

Josefa Costa foi homenageada pela comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, no decorrer do içar da bandeira em Cumberland, RI, pela passagem dos seus 103 anos de idade.

A sua predileção repartiu-se pela sua igreja. A igreja de Nossa Senhora de Fátima, que lhe franqueou as portas e aos pés da padroeira, recebeu as bênçãos do padre Fernando Cabral.

E o Clube Juventude Lusitana, onde é assídua participante das atividades ali realizadas. Também não ignora o Clube Sport União Madeirense em Central Falls, com ligação familiar.

Poderá não ser caso único completar um aniversário em dia de Thanksgiving. Tal como acontece no dia de Natal. Assim como a 29 de fevereiro e aqui só o faz anos de dois em dois.

“103 anos significam algo que não sei explicar”, sublinhou Josefa Costa, que tal como o disse quando festejou 100 anos: “Ultimamente não me sinto lá muito bem. Mas agora já me sinto melhor. Vamos lá ver se me aguento até 22 de novembro”. Na passagem dos 100 anos o padre Fernando Cabral, perguntou-lhe: “Qual o segredo de atingir os 100 (o mesmo ao atingir os 102 anos). “O segredo é comer e beber bem”, disse no meio de uma gargalhada, Josefa Costa.

A centenária nasceu a 22 de novembro de 1918 em Castendo, hoje Penalva do Castelo. Aos 2 anos de idade foi para Moçambique tendo regressado aos 4 a Penalva do Castelo.

As dificuldades daquele tempo avolumavam-se. Fracos recursos. Dificuldades de postos de trabalho. E como se isto já não fosse mal suficiente, o pai faleceu quando Josefa, tinha 11 anos de idade. Três anos depois falecia a mãe. Seria adotada por uma tia, com quem viveu até ao casamento, que teve lugar em 1945 com Augusto da Costa, já falecido e natural da Insua. Após o casamento o casal comprou uma quinta no Carregal do Sal.

Aos 50 anos de idade, mais propriamente em 1958 “descobre” a América.

Fez-se acompanhar de duas filhas e um filho. Falavam três face à obrigatoriedade do serviço militar obrigatório.

“Envelhecer não é preocupante. É sim ser tratado como velho”, sublinhou Rui Henriques, que foi mestre de cerimónias no banquete comemorativo dos 100 anos de Josefa Costa.

“Nasci mesmo ali perto da Misericórdia. Casei com 26 anos. O meu marido tinha a mesma idade”, disse ao Portuguese Times Josefa Costa, para acrescentar: “Naquela altura pelas aldeias os trabalhos eram campestres. Regar, sachar, cortar centeio, sol a sol escaldante. Era mau. Muito mau. Mas era o que havia. Com as poupanças compramos uma quinta no Carregal do Sal. Dois anos depois, regressamos a Penalva do Castelo”.

Mas Josefa viu pela frente abrir-se a terra das oportunidades.

“Vim para os Estados

Unidos em 1958, Trabalhei numa fábrica de linhas e acabei na fábrica do vidro. Pagavam 6 dólares e pouco”.

A família era numerosa: “Quando vim de Portugal, já trazia comigo o Zé, a Márcia e a Teresa. Ficaram os que estavam na tropa: Aníbal, Leonel e Jorge. Mais tarde todos se juntariam a nós. Graças a Deus tenho levado uma vida muito feliz. Tenho aqui vivido nos últimos 34 anos. Adoro festas”, concluiu Josefa Costa.



Os netos juntaram-se à festa.

Faleceu José Nunes Mendes

Fez parte dos corpos diretivos da União Portuguesa Beneficente e foi presidente da Banda Nossa Senhora do Rosário

José Nunes Mendes, Rumford, RI, que foi secretário por 10 anos da União Portuguesa Beneficente e presidente da Banda de Nossa Senhora do Rosário, faleceu a 25 de outubro de 2023, aos 90 anos de idade, no Rhode Island Hospital em Providence.

Nasceu a 28 de julho de 1933 em Vila de Rei, Portugal. Era filho de José e Ermelinda Mendes. Veio para os EUA tendo-se radicado no Fox Point, bairro de Providence. Mais tarde, em 1969, radicou-se em Rumford onde viveria toda a sua vida.

José Mendes foi casado com Maria C. (Paulo) Mendes por 62 anos. Do casamento, nasceram dois filhos: Dennis Men-



des, casado com Allison em Rumford, Edith Zitrides e seu marido George, em Laughlin, Nevada. Foi um pai estremoso que ensinou o valor do trabalho árduo, perseverança e compaixão aos seus filhos.

Além da esposa e filhos, José Nunes Mendes, deixa um irmão: Ramiro “Ray” Mendes, em Rumford, secretário das Grandes

Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e ativo elemento na administração da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence. Deixa ainda uma irmã, Mary Mary Martins, de East Providence. Era irmão de Abel Mendes e Peter Mendes, ambos já falecidos. Sobrevivem-lhe também os netos Diane Powers, Brian Raymond, Jr. Zachary J. Mendes, Dylan P. Mendes, quatro bisnetos e vários sobrinhos e sobrinhas.

Foi um dedicado funcionário dos serviços de manutenção do Departamento Escolar de East Providence, RI. Era admirado pelo restante grupo de trabalho pela facilidade que tinha em arranjar tudo.

José Nunes Mendes era um devoto paroquiano da

igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence. Foi membro da União Portuguesa Beneficente, prestes a virar 100 anos, onde por 10 anos desempenhou as funções de secretário.

Foi muito ativo junto da banda de Nossa Senhora do Rosário, onde chegou a ser presidente.

A sua paixão por ajudar os outros, foi a razão do seu envolvimento com a comunidade. Será sempre lembrado pela facilidade de resolver problemas e a sua paixão pela comunidade.

Foi celebrada missa de corpo presente pelo padre Joseph Escobar, na segunda-feira, 30 de outubro na igreja de Nossa Senhora do Rosário.



ED CORREIRA FOR MAYOR



“Podemos fazer muito por Taunton se todos trabalharmos juntos continuamente. A minha vasta experiência como homem de negócio, negociador, e solucionador de problemas fez-me o líder que hoje sou, não um político. Com o vosso voto, as realizações da nossa cidade crescerão ainda mais como cresceram enquanto eu era Chefe de Gabinete”.

- Ed Correia, Candidato a Mayor de Taunton

 EdforTaunton.com

 info@EdforTaunton.com

 [EdforTaunton](https://www.facebook.com/EdforTaunton)

 (774) 406-4850

Vamos trabalhar juntos pelo futuro de Taunton

**VOTE ANTES OU NA
TERÇA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO**

Committee to Elect Ed Correia
123 Broadway
Taunton, MA 02780

Halloween nos Amigos da Terceira onde as bruxinhas vieram em família

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Basta olhar e ver o que fotografamos na reportagem da noite das bruxas nos Amigos da Terceira. Famílias. Pais e filhos divertiram-se par a par. Trajaram das mais variadas formas. Mas ali estava o contrário do que ouvimos. Os pais e filhos não vão juntos à festa. Até vão desde que haja condições. Carlos Ramos criou condições e encheu o salão. Foi festa de Halloween cheia de tradição. Reviveram-se figuras, desde o simpático ao horrível. Mas era a família que se divertia conjuntamente. Lá estavam ex-rainhas, já casadas, que viviam a tradição com o ma-

rido. Carlos Ramos dava o exemplo vivendo a tradição com a esposa Mariana Ramos. Com experiência conseguida junto dos antigos presidentes que serviu nas mais diversas posições, tem feito uma administração virada ao futuro. Já ali tem uma ligação de 30 anos nos 35 dos Amigos da Terceira. Tem sido uma surpresa administrativa. Mantém o calendário do reviver das tradições, cantorias, cortejo da rainha, pézinho do bezerro, carnaval e tal como esta do passado sábado, "made in USA", o

Halloween, numa integração na sociedade americana. Projetamos e preservamos mais esta iniciativa dos Amigos da Terceira imortalizando mais uma atividade, que só aqui encontra eco, evitando cair no esquecimento, como aliás tudo o que se desenrola em termos comunitários. Tal como Os Amigos da Terceira que se mantém vivos assentes nos mais diversos costumes e tradições PT mantém-se vivo graças à preferência do associativismo e empreendedorismo e pela exposição que lhes é facilitada através das mais diversas reportagens.



As fotos documentam vários aspetos da festa do Halloween nos Amigos da Terceira em Pawtucket.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI - Tel. 401-722-2110



Dois salões para todas as atividades
Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso da festa do Halloween!
Bem hajam a todos!

Festa de São Martinho
18 de Novembro
 Jantar: 6 PM
 Para bilhetes ligar:
401-301-0109
Música com LEGACY



Carlos Ramos, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa Mariana Ramos.



Faça parte de uma cobertura que se importa com você

**Elegível para os planos Medicare e
MassHealth (Medicaid)?**

Escolha o Senior Care Options
(HMO D-SNP) da Commonwealth Care
Alliance Massachusetts.

Benefícios adicionais e comunidade
de apoio local abrangente — tudo isso
sem custo adicional.

Saiba mais:
ccama.org/joinsco
855-210-1849 (TTY 711)

1º de abril a 30 de setembro:
8h às 20h, de segunda a sexta
1º de abril a 31 de março:
8h às 20h, todos os dias da semana



**commonwealth
care alliance®**
MASSACHUSETTS

Este documento é disponibilizado gratuitamente em outros formatos, como impressão em letras grandes, braille ou áudio. Ligue para 866 -610 -2273 (TTY 711), atendimento das 8h às 20h, todos os dias da semana, de 1º de outubro a 31 de março (1º de abril a 30 de setembro: 8 às 20h, de segunda a sexta, e das 8h às 18h, sáb. e dom.). A ligação é gratuita.

O CCA Senior Care Options (HMO D-SNP) é um plano de saúde associado ao Medicare e ao programa Medicaid da Commonwealth Massachusetts que oferece benefícios de ambos os programas aos segurados. A inclusão depende da renovação do contrato.

H2225_23_115218_M

Luzo Auto Center José Ferreira Memorial Scholarship entregou mais uma bolsa de estudo, com mais de 200 mil dólares distribuídas em apoio à educação académica

• Texto: Augusto Pessoa

O apoio à educação académica tem sido uma das preocupações de João Carlos Pinheiro, seguido pelo seu filho Victor Pinheiro, da Luzo Auto Center em New Bedford, num contributo à formação de jovens que deste modo podem enfrentar a vida com mais otimismo. Aquela conceituada firma de bate chapas e pintura e ainda secção de extras para camiões, tem recebido consecutivos prémios de excelência, pela qualidade do trabalho ali oferecido.

Com todo este êxito a Luzo Auto Center tem repartido o seu sucesso com a oferta de bolsas de estudo, como ofereceu recentemente em que a contemplada foi Júlia Martins, que recebeu a Luzo Auto Center José Ferreira

Memorial Scholarship. A jovem está a frequentar o Bristol Community College em Fall River, onde se espera formar no Ensino de Educação Elemental.

Mas o entusiasmo de João Carlos Pinheiro em relação à comunidade e à presença lusa nos EUA vem de há muito tempo.

João Carlos Pinheiro é um faialense da freguesia das Angústias, bem sucedido empresário radicado em New Bedford. Foi um dos grandes dinamizadores da geminação entre as cidades da Horta e New Bedford.

Estas cidades estão ligadas pela baleação e imortalizadas no Museu da Baleação em New Bedford.

A sua ação tendo o mar

e as regatas por pano de fundo, valeu-lhe o convite em 2014 para presidente da Comissão de Regatas de Botes Baleeiros do Festival Náutico da Semana do Mar e que João Carlos Pinheiro refere: “Ver os botes baleeiros a navegar no canal é a prova da importância que isto tem para manter a tradição baleeira e, ao mesmo tempo, atrair turistas ao Faial e aos Açores”.

Homem do Ano da Prince Henry Society (1992)

Distinguido pela PALCUS (2006)

Diploma da Câmara da Horta (2008)

Portuguese Heritage Day, Boston (2010)

Comendador da Ordem de Mérito do Governo Português (2013).

Mas se a comunidade tem apoiado o Luzo Auto Center, também tem-se registado o inverso.

Já oferecemos mais de 200 mil dólares em bolsas de estudo para alunos que prosseguem os estudos académicos. Já temos mais de 40 anos em apoio a uma equipa de futebol. Já tivemos uma equipa de futebol. Fomos um dos fundadores a LASA”, conclui João Carlos Cardoso Pinheiro.



Na foto acima, Victor Pinheiro e seu pai João Carlos Pinheiro ladeiam a jovem Júlia Martins, que foi contemplada com a “Luzo Auto Center José Ferreira Memorial Scholarship”.

Na foto abaixo, João Carlos Pinheiro, com a esposa, aquando da homenagem de que foi alvo por parte da Fundação Faialense há alguns anos, vendo-se ainda na foto Jaime Silva e esposa.



João Carlos Pinheiro com o antigo governador de Massachusetts, Deval Patrick.



LUZO AUTO CENTER



20 Scott Street
New Bedford, MA
Tel. 508-997-3941

- Serviço de reboque 24 horas por dia
- Serviço de bate-chapas e pintura altamente especializado
- Alinhamento de pneus às 4 rodas
- Equipamento moderno e técnicos competentes garantem serviço perfeito
- Distribuição de radiadores
- Todas as peças e acessórios para embelezamento do seu carro

CARROS USADOS COMPLETAMENTE GARANTIDOS!!!

TAP: Presidente da República veta decreto de reprivatização e pede clarificação

O Presidente da República vetou sexta-feira o decreto do Governo que enquadra as condições para a reprivatização da TAP pedindo clarificação sobre a intervenção do Estado, a alienação ou aquisição de ativos e a transparência da operação.

O chefe de Estado pede ao Governo que clarifique “a capacidade de acompanhamento e intervenção do Estado numa empresa estratégica como a TAP; a questão da alienação ou aquisição de ativos ainda antes da privatização; a transparência de toda a operação”, acrescenta-se na mesma nota.

Marcelo Rebelo de Sousa refere que “foram solicitados esclarecimentos complementares ao Governo” sobre “estas três questões específicas, mas cruciais”. “Infelizmente, as respostas, ontem [quinta-feira] recebidas, não permitiram clarificar na totalidade três aspetos que considero essenciais”, lamenta.

Em primeiro lugar, o Presidente da República realça a importância da “futura efetiva capacidade de acompanhamento e intervenção do Estado numa empresa estratégica, como a TAP” e aponta que, “admitindo-se a venda de qualquer percentagem acima de 51%” da empresa, no decreto-lei “não se prevê ou permite, expressamente, em decisões administrativas posteriores, qualquer papel para o Estado”.

Em segundo lugar, questiona o facto de “o diploma admitir que a TAP possa alienar ou adquirir, antes mesmo da decisão de venda, quaisquer tipos de ativos, sem outra mínima precisão ou critério, o que vai muito para além da projetada integração da Portugal SA na TAP SA”.

Em terceiro lugar, o chefe de Estado critica o decreto-lei por “não assegurar a total transparência, numa fase de contactos anteriores à elaboração do caderno de encargos, ou seja, das regras que nortearão a escolha de eventual comprador, no mínimo tornando claro que não serão negociações vinculativas e que desses contactos ficará registado”.

Na sua opinião, isso é “fundamental para garantir a prova da cabal isenção dos procedimentos, se for levantada, em momento ulterior, a questão da acima mencionada transparência do processo e da escolha do comprador”.

Na carta dirigida ao primeiro-ministro, o chefe de Estado escreve que o diploma suscita “múltiplas dúvidas e reticências à luz da desejada máxima transparência do processo”.

Quando o Governo anunciou a aprovação deste decreto-lei em Conselho de Ministros, no dia 28 de setembro, Marcelo Rebelo de Sousa disse querer ver se “as condições legais de salvaguarda da posição do Estado” na reprivatização da TAP constavam do diploma que iria receber, ou se seriam remetidas para o caderno de encargos.

“Uma coisa é constar da lei, ter valor de lei, é mais duradouro, é mais forte. Outra coisa é constar de um conjunto de regras administrativas”, declarou o Presidente da República aos jornalistas, em Oeiras, no distrito de Lisboa.

Marcelo Rebelo de Sousa salientou que o decreto-lei que enquadra as condições da reprivatização da TAP “provavelmente vai ser o único diploma legal na base da escolha que vier a ser feita”.

Na apresentação do decreto, o ministro das Finanças, Fernando Medina, anunciou que o Governo pretende vender pelo menos 51% do capital da TAP, “essa é a percentagem mínima”.

Quanto ao caderno de encargos, o ministro manifestou a intenção de o levar a Conselho de Ministros até ao fim deste ano, o mais tardar no início do próximo.

Anteriormente quando questionado se tinha alguma objeção a uma eventual reprivatização total da TAP, admitida no parlamento pelo primeiro-ministro, o Presidente da República respondeu: “Se for economicamente, financeiramente, do ponto de vista português, a melhor solução, é a melhor solução”. “Dir-se-á: mas o Estado deve ter instrumentos de intervenção. É possível haver privatização com instrumentos de intervenção. Portanto, depende das condições da privatização”, acrescentou Marcelo Rebelo de Sousa, em Nova Iorque, à margem da 78.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Segundo o Presidente da República, “qualquer Estado tem o cuidado de garantir condições mínimas de acompanhamento e de controlo”, mas interrogou: “Isso é compatível com a privatização integral? Pode ser ou não ser. Veremos as condições”.

Israel

Costa recusa confundir Hamas e povo palestino e evoca luta de Guterres por Timor-Leste

O líder do PS afirmou sábado que não é possível confundir o movimento terrorista Hamas e o povo palestino e evocou a luta de António Guterres pela independência de Timor-Leste e em defesa persistente do Direito Internacional.

António Costa saiu em defesa da ação do seu “camarada” e atual secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, logo no início da intervenção que proferiu perante a Comissão Nacional do PS, que decorreu na Feira Internacional de Lisboa (FIL).

Em primeiro lugar, o primeiro-ministro começou por salientar que Israel foi alvo de “bárbaros ataques terroristas” por parte do Hamas no passado dia 07.

Israel, como tal, segundo António Costa, “tem o direito de se defender e de agir militarmente para destruir a capacidade do Hamas de repetir aqueles ataques”. E, nos planos político e diplomático, o Governo de Telavive “merece total solidariedade”.

No entanto, de acordo com o primeiro-ministro português, as guerras têm de obedecer às regras do Direito Internacional.

“Não há guerra possível, seja na Ucrânia, seja na Faixa de Gaza, em que seja aceitável não haver o primado pelo respeito do Direito Internacional”, sustentou, antes de se referir à experiência de Portugal em conflitos internacionais, designadamente em Timor-Leste, entre 1975 e 1999.

“O respeito pelo Direito Internacional contraria a lei do mais forte e assegura que os princípios fundamentais da comunidade internacional são sempre preservados. Às vezes leva tempo, mas, desde que se mantenha a firmeza e a coerência, um dia acaba-se por ganhar”, advogou,

Israel

Portugal defende que resolução da ONU contribui para a paz apesar de “não ser perfeita”

O ministro dos Negócios Estrangeiros assumiu que a resolução aprovada sexta-feira na Assembleia Geral da ONU sobre o conflito entre Israel e Hamas “não é perfeita”, mas que Portugal votou a favor por “contribuir para a paz”.

“A decisão não foi fácil e a resolução não é perfeita. Explicámo-lo na nossa declaração de voto”, disse hoje o ministro dos Negócios Estrangeiros português, João Gomes Cravinho, na rede social X (antigo Twitter).

Gomes Cravinho afirmou que Portugal acredita “como tantos outros, que o voto favorável é aquele que melhor contribui neste momento para a paz. É fundamental encontrar o caminho para a solução de dois estados”.

Também na rede social X, o embaixador de Israel em Lisboa, Dor Shapira, havia lamentado antes o voto favorável da resolução por Portugal. “Lamento, mas quando votam como o Irão, a Síria, a Rússia e a Coreia do Norte e não como os Estados Unidos, o Reino Unido, o Japão e a Alemanha, algo não bate certo com a vossa posição”, afirmou sábado Shapira.

Segundo o embaixador israelita, “Israel tem o direito de se defender de uma organização terrorista (dois pontos que não são mencionados na resolução)”.

A Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) aprovou na sexta-feira, com 120 votos a favor, uma resolução que apela a uma “trégua humanitária imediata, duradoura e sustentada” em Gaza e à rescisão da ordem de Israel para deslocação da população para o sul do enclave.

O projeto de resolução apresentado pela Jordânia, e copatrocinado por mais de 40 Estados-membros da ONU, obteve 120 votos a favor - incluindo Portugal -, 14 contra e 45 abstenções dos 193 Estados-membros da ONU.

Votaram contra este texto países como Israel, Estados Unidos, Áustria ou Hungria e entre os países que se abstiveram estão Ucrânia, Reino Unido, Canadá, Alemanha, Iraque ou Albânia ou Cabo Verde.

Apesar de não ter caráter vinculativo, esta resolução carrega um peso político e mostra o posicionamento da comunidade internacional em relação à forma como Israel está a conduzir a sua guerra contra o grupo islamita Hamas.

Uma emenda proposta pelo Canadá, e que contou com o apoio de dezenas de países, entre eles de Portugal, Estados Unidos ou Reino Unido, que condenava inequivocamente os ataques terroristas do Hamas de 07 de outubro e que apelava à imediata e incondicional libertação dos reféns, foi também colocada a votação, mas não foi

lembrando então a invasão de Timor-Leste por parte da Indonésia em 1975.

António Costa assinalou que Portugal, durante anos, esteve praticamente sozinho em defesa de Timor-Leste e que a posição diplomática nacional até causava alguma incompreensão na generalidade dos meios diplomáticos.

“Mas Portugal nunca baixou os braços. E se hoje Timor-Leste é um Estado independente, se em 1999 foi reconhecido o seu direito à autodeterminação, foi porque sempre houve coerência em defesa do Direito Internacional e à frente dessa batalha esteve o atual secretário-geral das Nações Unidas, o nosso camarada António Guterres”, apontou, recebendo uma prolongada salva de palmas.

Ainda numa alusão ao polémico discurso de António Guterres, numa reunião do Conselho de Segurança das Nações - em que sustentou que o ataque do Hamas não surgiu num vácuo -, o atual primeiro-ministro português voltou a defender o secretário-geral das ONU, assim como a coerência de Portugal na condução da sua política externa.

“Com a mesma legitimidade com que na madrugada de 24 de fevereiro de 2022 condenámos inequivocamente o ataque da Rússia à Ucrânia - e desde esse dia não temos regateado apoio financeiro, humanitário e militar -, da mesma forma que condenámos o ataque brutal do Hamas a Israel, com a mesma convicção e autoridade dizemos que o direito à defesa tem de ser exercido no escrupuloso respeito pelo Direito Humanitário, pelo Direito Internacional, e que não é possível confundir um grupo terrorista com o povo palestino”, acrescentou António Costa.

aprovada, uma vez que não conseguiu votos favoráveis de dois terços dos Estados-membros (obteve 88 votos a favor, 55 contra e 23 abstenções).

Esta emenda surgiu na sequência de duras críticas lançadas na quinta-feira pelo embaixador israelita na ONU, Gilad Erdan, que criticou o facto de o texto da Jordânia não ter uma única referência aos ataques do Hamas. Também os Estados Unidos haviam criticado o facto de o projeto da Jordânia não usar a palavra “reféns”.

No final da votação, vários países lamentaram que a resolução não tenha referido o direito de Israel se defender e não condene diretamente as ações do Hamas.

“Testemunhamos hoje que a ONU já não tem qualquer relevância ou legitimidade”, criticou Gilad Erdan logo após a votação, afirmando ser um “dia escuro para a ONU e para a humanidade”.

Concretamente, a resolução em causa apela a uma “trégua humanitária imediata, duradoura e sustentada que conduza à cessação das hostilidades”; exige que todas as partes cumpram imediata e integralmente as suas obrigações ao abrigo do direito internacional, incluindo a proteção de civis e bens civis, e do pessoal humanitário; e exige também o fornecimento imediato, contínuo, e sem entraves de bens e serviços essenciais aos civis em toda a Faixa de Gaza, incluindo, água, alimentos, suprimentos médicos, combustível e eletricidade.

Entre outros pontos, apela também à rescisão da ordem de Israel para que os habitantes de Gaza se desloquem para o sul; e apela à libertação imediata e incondicional de todos os civis que se encontram ilegalmente mantidos em cativeiro.

A resolução reafirma ainda que uma solução justa e duradoura para o conflito israelo-palestino só pode ser alcançada por “meios pacíficos, com base nas resoluções pertinentes das Nações Unidas e em conformidade com o direito internacional, e com base na solução de dois Estados”.

A votação ocorreu numa sessão especial de emergência da Assembleia Geral da ONU, convocada após o bloqueio do Conselho de Segurança da ONU, que até ao momento não conseguiu aprovar nenhuma das quatro resoluções que foram a votos sobre o tema.

Pelas regras da ONU, a Assembleia Geral pode convocar uma “sessão especial de emergência” no prazo de 24 horas, caso o Conselho de Segurança “deixe de exercer a sua responsabilidade primária” pela manutenção da paz e segurança internacionais.

Sindicatos defendem 35 horas semanais para os trabalhadores nos Açores

A União dos Sindicatos de Angra do Heroísmo (USAH/CGTP) e o Sindicato afeto ao comércio, hotelaria e turismo defenderam, dia 27, a aplicação das 35 horas de horário semanal para “todos os trabalhadores nos Açores”.

Num comunicado, a USAH/CGTP e o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Alimentação, Bebidas e Similares, Comércio, Escritórios e Serviços, Hotelaria e Turismo, Transportes e Outros Serviços dos Açores (SITACEHTT/Açores) indicam que estão a desenvolver uma campanha nos Açores “para a redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, sem redução de salário, sem adaptabilidade e sem banco de horas”.

“Com a introdução de inovações científicas e técnicas nos métodos de produção, a produtividade por trabalhador aumenta exponencialmente e essa melhoria tem de reverter a favor de quem produz a riqueza”, defendem no comunicado.

Por isso, os sindicatos consideram ser “justo que se garanta a redução do horário de trabalho, distribuindo de forma mais justa a riqueza criada”.

Assim sendo, e após “dezenas de plenários com os trabalhadores açorianos” e encontros com outros sindicatos, o SITACEHTT/Açores fez saber que vai solicitar reuniões com as câmaras do comércio, com instituições particulares de solidariedade social e com os partidos políticos sobre a aplicação da semana de 35 horas de trabalho para todos os trabalhadores dos Açores, sem perda de remuneração.

A União de Sindicatos e o SITACEHTT/Açores justificam que “o trabalho por turnos, à noite, ao sábado ou ao domingo e os horários desregulados fazem parte do quotidiano e têm crescido nas últimas décadas”, alertando que, “num momento em que na região tanto se fala de responsabilidade social, da baixa natalidade e despovoamento, esta é uma oportunidade para se fazer algo que ajude a reverter esta tendência”.

Descoberta nova espécie de marisco nos Açores com potencial de exploração

A Delgada, Açores, 27 out 2023 (Lusa) - Uma nova espécie de marisco foi descoberta, nos Açores, na baía da Praia da Vitória, na Terceira, uma população de linguirão, cuja viabilidade de exploração “está agora a ser estudada pelo Governo Regional”.

A descoberta foi feita pelo Grupo de Estudos Oceânicos e a Naturalist - Ciência e Turismo, durante a expedição “Açores 2023”.

Essa expedição, do Grupo de Estudos Oceânicos, permitiu, em concreto, descobrir uma população de linguirão (*Solen marginatus*) na baía da Praia da Vitória, na Ilha Terceira, nos Açores, detalha a Naturalist, em comunicado de imprensa.

A descoberta foi feita pelo professor Alberto Machado, fundador do Grupo de Estudos Oceânicos, durante a expedição “Açores 2023”, que em parceria com a start up MARE Naturalist - Ciência e Turismo, e em colaboração com o OKEANOS (Instituto de Investigação em Ciências do Mar), da Universidade dos Açores, “estão empenhados na coordenação dos trabalhos de mapeamento e viabilidade de exploração da espécie”.

Os investigadores acreditam que a par com “as famosas ameijoas da Caldeira de Santo Cristo”, na ilha de São Jorge, “as lapas e o Caramujo, esta poderá vir a ser uma iguaria única, alvo de exploração e alternativa para a atividade de apanha comercial na região, se devidamente regulamentada”.

Segundo a Naturalist, Ciência e Turismo, empresa nos Açores de base académica e fundada por investigadores da Universidade de Lisboa e Açores, a viabilidade de exploração da nova espécie “está agora a ser estudada pelo Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional das Pescas”.

A empresa adianta que foi já submetida uma publicação científica com os resultados da campanha inicial e avançada uma proposta ao Governo Regional para financiamento de um estudo relativo à sua distribuição e abundância que permita apoiar a tomada de medidas de gestão para uma exploração sustentável.

Até nova informação, a apanha da nova espécie “é interdita”, alerta a Naturalist.

Temperatura média e número de ciclones tropicais está a aumentar nos Açores

A temperatura média e o número de ciclones tropicais extremos tem vindo a aumentar nos Açores nos últimos 50 anos, revelou o presidente do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

“Em séries de 30 anos, as normais climatológicas, os dados não mentem. Temos uma subida de um grau centígrado nas temperaturas médias mínimas e temos o maior número de dias com temperatura acima dos 25 graus”, realçou José Guerreiro.

O presidente do IPMA falava, dia 25, na conferência internacional “Planclimac Projet Final Conference - Adaptation and Mitigation to Climate Change”, destinada à reflexão sobre os impactos das alterações climáticas, no Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada.

Segundo os dados apresentados, a temperatura média anual nos Açores tem vindo a aumentar, passando de 17,5 graus centígrados (1971-2000) para 17,8 graus centígrados (1981-2010) e 18,2 graus (1991-2020).

O número de dias com uma temperatura máxima acima de 25 graus centígrados também tem registado um acréscimo, uma vez que passou de 48,4 dias por ano (1971-2000) para 52,2 dias (1981-2010) e 60,8 dias por ano (1991-2020).

Os ciclones tropicais aumentaram no arquipélago nas últimas décadas, existindo uma “tendência” de deslocação daqueles fenómenos para norte do atlântico.

“Falamos do ciclone Lorenzo [que atravessou a região em 2019], mas a verdade é que, se olharmos aos dados, nós temos o maior número de eventos de sempre em re-

lação àquilo que são os ciclones que passaram na região definida em torno dos Açores”, reforçou.

Entre 1971 e 2000 foram registados 20 ciclones tropicais, entre 1981 e 2010 aconteceram 22 eventos e entre 1991 e 2020 o número de ciclones subiu para 35.

A intensidade daqueles ciclones também tem vindo a aumentar, com 11 eventos com categoria igual ou superior a três entre 1991 e 2020, que compara com sete e dois eventos registados nos períodos 1981-2010 e 1971-2000, respetivamente.

“O número de ciclones de categoria superior a três subiu exponencialmente. O número de eventos também. O Lorenzo chegou com categoria dois e fez o que o que fez. Isso quer dizer que a prevenção, o planeamento com a proteção civil, o ordenamento do território é algo que não pode ser descurado”, alertou.

José Guerreiro lembrou ainda o investimento em curso de um milhão de euros para a criação de um observatório nos Açores destinado a monitorizar a evolução dos gases com efeito de estufa.

O presidente do IPMA realçou que os novos cabos submarinos destinados a assegurar a ligação ao arquipélago vão ter sensores para recolher dados de “natureza geoquímica, sismicidade e atividade de tsunamis”.

“Os Açores têm uma posição geoestratégica absolutamente privilegiada. Estão numa posição central do atlântico. O anticiclone dos Açores, que tanto beneficiou a era dos descobrimentos, agora traz todos os poluentes, nomeadamente os gases com efeito de estufa”, concluiu.

Mota Amaral entregou à região medalha que recebeu em 2001 do aniversário da Assembleia Constituinte

O primeiro presidente do Governo Regional dos Açores, João Bosco Mota Amaral, entregou à região a medalha comemorativa do 25.º aniversário da Assembleia Constituinte e da Constituição da República Portuguesa, que recebeu em 2001. A medalha foi recebida em mãos no Palácio de Sant’Ana, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, pelo presidente do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), José Manuel Bolieiro. O social-democrata João Bosco Mota Amaral foi presidente do Governo Regional dos Açores entre 08 de setembro de 1976 e 20 de outubro de 1995 e vice-presidente da Assembleia da República nas VII e VIII Legislaturas (de 30 de outubro de 1995 a 04 de abril de 2002), tendo também sido eleito presidente do parlamento nacional em 09 de abril de 2002, na IX Legislatura, cargo que ocupou até 09 de março de 2005.



Madeira, Canárias e Cabo Verde unem-se para promover turismo de cruzeiros na Macaronésia

Madeira, Canárias e Cabo Verde constituíram a Associação Internacional dos Portos das Ilhas da Macaronésia, cujo objetivo principal é promover o turismo de cruzeiros nos três arquipélagos, que representa atualmente um mercado de quase três milhões de passageiros.

A ata da fundação do novo organismo foi assinada, dia 27, na Gare Marítima da Madeira, no Funchal, por Paula Cabaço, presidente da APRAM – Administração dos Portos da Madeira, Pedro Suárez, da Autoridade Portuária de Tenerife, Beatriz Calzada, da Autoridade Portuária de Las Palmas, e Ireneu Camacho, presidente do conselho de administração da ENAPOR – Portos de Cabo Verde.

A Associação Internacional dos Portos das Ilhas da Macaronésia decorre da marca Cruise in the Atlantic Islands, criada em 1994 pelas autoridades da Madeira e de Canárias, e visa, agora com Cabo Verde como parceiro, potenciar o turismo de cruzeiros na região através de uma “redefinição estratégica e nova dinâmica comercial, atendendo às novas tendências, políticas de ‘marketing’ e promoção do destino”.

De acordo com dados oficiais, a rota das ilhas atlânticas movimenta aproximadamente três milhões de passageiros por ano, sendo que a Madeira contabilizou em 2022 cerca de 500 mil.

A região da Macaronésia é constituída pelos arquipélagos da Madeira, Açores (que não integra a nova associação), Canárias e Cabo Verde.

O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, que esteve presente na cerimónia de assinatura da ata da fundação da associação, afirmou que a cooperação entre as regiões da Macaronésia ao nível portuário é fundamental para enfrentar a concorrência e tornar os

destinos insulares mais atrativos no setor dos cruzeiros.

“Nós temos concorrência e concorrência forte. Lisboa, neste momento, é um concorrente da Madeira. Por conseguinte, nós temos de nos associar no sentido de garantir que os nossos produtos são cada vez mais conhecidos e cada vez mais atrativos”, disse, para logo reforçar: “Temos muito trabalho pela frente, no sentido de garantir que os nossos portos turísticos são cada vez mais atrativos, são cada vez mais eficientes e são cada vez mais interativos”.

Miguel Albuquerque alertou, por outro lado, para a “necessidade cada vez mais premente” de as ilhas europeias, associadas a Cabo Verde se constituírem como lóbi no contexto da União Europeia, considerando que esta está a “perder o foco nas políticas atlânticas” e a deslocar as atenções para o centro e o leste do continente.

A Associação Internacional dos Portos das Ilhas da Macaronésia está focada na promoção, investigação e formação ao nível portuário e marítimo e no desenvolvimento de iniciativas comerciais, sociais e culturais impulsionadoras do destino turístico de cruzeiros e da sustentabilidade e boas práticas dos portos. Pretende também fomentar os estudos e o intercâmbio da informação relativa à atividade portuária e de tráfego, bem como a colaboração entre associados, de forma a estimular a criação de itinerários de cruzeiro para as ilhas atlânticas.

A associação quer ainda facilitar a comunicação através do alinhamento de posições sobre questões de interesse comum, apresentando-as em fóruns da especialidade e junto das instituições nacionais e europeias que vai funcionar sob a alçada do secretário-geral do Sistema de Segurança Interna.

Os 169 anos de John Philip Sousa



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Se fosse vivo, John Philip Sousa faria na próxima segunda-feira 169 anos de idade, uma vez que nasceu a 6 de novembro de 1854 e o seu aniversário natalício será assinalado em vários pontos dos EUA.

Nasceu em Washington, filho de uma alemã que lhe deu formação germanófila, e de João António Sousa, nascido em Espanha mas filho de portugueses. Por tal motivo, e considerando a existência de numerosa comunidade portuguesa na cidade, o advogado (e político) Edmund Dinis propôs ao Comité Escolar de New Bedford a atribuição do nome do compositor à New Bedford High School, mas a proposta não foi aprovada.

John Philip Sousa foi no seu tempo um ídolo das multidões, como Frank Sinatra e Elvis Presley seriam mais tarde. Faleceu em 1932, horas depois de ter dado o último concerto, mas continuam a existir várias John Philip Sousa Band, que vestem os casacos de corte militar que o seu maestro usava.

Há também a John Philip Sousa Foundation, promovendo o "entendimento internacional através das bandas".

John Philip Sousa era um trabalhador infatigável, compôs 137 marchas, 15 operetas e seis óperas, escreveu sete livros, inventou um instrumento, o Sousaphone, uma tuba especial e foi também campeão de tiro aos pratos. Teve duas filhas e um filho, mas confirmando que nem sempre filho de peixe sabe nadar, nenhum descendente de John Philip Sousa se dedicou à música.

O famoso compositor fez quatro digressões europeias, mas não consta que se tenha deslocado a Portugal e sobre as suas origens até parece ter concordado com o coronel George Frederic Huiton, homem encarregado da propaganda da sua banda. Em Inglaterra, Huiton fez constar que Sousa era um imigrante inglês chamado Sam Ogden e que juntara o país adotivo (USA) às iniciais do nome tornando-se Sousa. Em França, o compositor passou a ter origem francesa e a chamar-se S. Oulette e que dera Sousa. Na Alemanha tornou-se Sigismund Ochs ou Siegfried Otz. Até na Grécia John Philip Sousa passou a ser grego e a chamar-se John Philipso.

Big Apple, alfacinhas e tripeiros de permeio

Portugal tem sido notícia nas páginas do New York Times. Mas convém lembrar que a Lisboa recomendada pelo New York Times não é necessariamente a Lisboa dos lisboetas e muito menos a Lisboa nostálgica dos portugueses residentes nos EUA.

Para os americanos, por exemplo, um elétrico chamado desejo é a famosa peça de Tennessee Williams, mas para os carteiristas lisboetas é a carreira 28 dos carros elétricos que atravessa a cidade dos Prazeres até à Graça e onde melhor ganham a vida roubando turistas.

De qualquer forma, com este interesse do New York Times por Lisboa pode dizer-se que a Big Apple começa a descobrir a Grande Alface.

Não são apenas as pessoas, as cidades também têm alcunhas e a de New York é Big Apple (Grande Maçã).

Há várias teorias sobre a origem da expressão Big Apple e uma delas atribui a origem a um episódio ocorrido durante a grande depressão, quando banqueiros de Wall Street arruinados pela crise teriam passado a vender maçãs nas ruas de New York.

Mas segundo a teoria aceite pelo município novaiorquino, o epíteto teve origem no mundo das corridas de cavalos. A expressão foi usada pela primeira vez a 3 de maio de 1921 por John J. Fitzgerald na crónica de corrida de cavalos que publicava no jornal New York Morning Telegraph.

Mais tarde, em 18 de fevereiro de 1924, numa crónica intitulada 'Around the Big Apple', o próprio Fitzgerald revelou que ouvira a expressão a negros que trabalhavam num hipódromo de New Orleans, afirmando que a meta de todos os cavaleiros era cavalgar em New York, a Big Apple.

Quanto a Lisboa, uma vez que os seus naturais são conhecidos popularmente como alfacinhas, pode con-



siderar-se que a cidade é a Big Alface.

Com o fado na moda, já houve quem afirmasse que a origem da alcunha está no facto dos lisboetas terem outrora o costume de irem petiscar e ouvir o fado nos chamados retiros das hortas, onde comeriam muita salada de alface.

Contudo, alguns especialistas afirmam, provavelmente com razão, que a expressão alfacinha tem origem nos árabes, que conquistaram Lisboa no ano 711, passando a chamar-lhe Al-Ushbuna e ficaram por lá 436 anos, até 1147, quando D. Afonso Henriques conseguiu correr com eles.

Alfacinha é diminutivo de alface (*Lactuca sativa*), planta que em árabe (e também em hebraico) se chama Hassa. Precedida do artigo, em árabe, é Al-Hassa e, como o H gutural semítico deu F em português, temos alface.

Os árabes usavam alfaces na culinária, perfumaria e até na medicina e terão começado a plantar nas suas hortas este vegetal de crescimento rápido e de grande valor nutricional.

Terão os lisboetas resistido comendo alfaces num dos muitos cercos a que a cidade foi sujeita por exércitos inimigos ficando por isso alcunhados de alfacinhas? É possível. Seja como for, o termo aparece pela primeira vez em 1846, nas Viagens na Minha Terra, de Almeida Garrett: "Pois ficareis alfacinhas para sempre, cuidando que todas as praças deste mundo são como a do Terreiro do Paço..." Desde então, de Aquilino Ribeiro a Miguel Torga, os grandes da literatura portuguesa habituaram-se a tomar alfacinha por lisboeta.

Sempre é melhor alfacinha que saladinha e, a ser assim, existem algumas similitudes com a origem do termo tripeiro, alcunha dos habitantes da cidade do Porto.

De acordo com dados históricos, em 1415, durante a preparação da armada que foi conquistar Ceuta, foi necessário entregar toda a carne para abastecer os expedicionários, ficando os portuenses apenas com as tripas. Esta prática deu origem ao mais famoso (e delicioso) prato da gastronomia tradicional da cidade: tripas à moda do Porto.

Uma vez que as alcunhas tanto de lisboetas como de portuenses começam com uma grande barrigada, não deveria existir tanta rivalidade entre os moradores das duas cidades, mas não é o caso.

Aliás, isso é problema nacional. Os bracarenses chamam espanhóis aos de Guimarães e os vimeanenses chamam marroquinos aos de Braga. Em Aveiro, os caga-reus são os moradores da beira-mar e os da zona oposta são os cebolheiros e outrora era grande a rivalidade.

A propósito dessas rivalidades contam-se muitas anedotas. Os tripeiros por exemplo dizem que os lisboetas são alfacinhas porque não têm tomates...

Mercado da saudade

Estimados em cinco milhões, os portugueses residentes no estrangeiro levam para os países onde se radicam os hábitos alimentares que tinham em Portugal e são consumidores de produtos portugueses contribuindo para o volume de exportações das empresas portuguesas ligadas ao setor e equilíbrio da balança comercial de Portugal.

De tudo o que Portugal exporta, cerca de 80% é consumido nas comunidades portuguesas e no caso do vinho esse valor pode subir aos 85%.

O chamado mercado da saudade é o mercado natural das empresas portuguesas do setor alimentar e de bebidas, uma importância nem sempre reconhecida em Portugal, onde as empresas e as próprias autoridades

ligadas à exportação nem gostam de admitir que a sua força exportadora é o mercado étnico.

Já foi dito nos Açores que o mercado da saudade está em declínio e a caminho da extinção, mas, embora a imigração para os Estados Unidos tenha diminuído, as comunidades continuam numerosas e o problema são os preços exorbitantes a que muitos produtos portugueses são vendidos no estrangeiro.

Fui a um supermercado português de New Bedford e as castanhas portuguesas estavam a \$6.99 a libra, mas costumam aparecer castanhas italianas a \$3.99.

Diz-se que esta exorbitância é devido à fraca distribuição e ao grande número de intermediários. É possível, mas também é oportunismo.

O vinho português no Maine ou New Hampshire, onde há poucos portugueses, é mais barato do que em Massachusetts ou Rhode Island, onde se concentram as comunidades portuguesas.

Uma garrafa de Dão que custa três euros em Portugal, numa liquor store de Fall River ou New Bedford pode chegar a 10 ou 12 dólares e a 20 ou mais se for num restaurante.

Consumir produtos portugueses na estranja exige a maioria das vezes patriotismo e quando se fala em jornais e livros é uma loucura.

Durante quatro anos comprei semanalmente em New Bedford o semanário *Expresso* pagando seis dólares por exemplar. Estava a pagar a não sei quantos intermediários para ler a maioria das vezes traduções de artigos e reportagens da revista *Time* no *Expresso* e um dia resolvi o problema: assinei a *Time*, um dólar por semana.

Portugal é um país bizarro

Os entendidos dizem que Portugal continua um país bizarro. Há reformas de 30 mil euros mensais para a classe política por meia dúzia de anos de serviço e há quem receba 140 mensais por 30 anos de trabalho.

Há também tipos que nunca trabalharam e recebem por mês 200 euros do rendimento social mínimo e reformados que trabalharam toda a vida e recebem pensões de 230 euros.

Do tamanho do estado de Indiana e com menos população que a cidade de New York, Portugal é irrelevante para a maioria dos americanos. Contudo, está ao nível dos EUA num aspeto infelizmente negativo: as desigualdades sociais.

Segundo o relatório mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Humano, os Estados Unidos são o país onde há maior fosso entre ricos e pobres, surgindo Portugal em segundo lugar. Portugal é o estado da União Europeia onde há maior fosso entre ricos e pobres: 20% dos portugueses mais ricos detêm quase metade da riqueza nacional.

Cada vez menos portugueses

A população de Portugal em 2023 é de 10.247.605, um declínio de 0,23% em relação a 2022. A população de Portugal em 2022 era de 10.270.865, um declínio de 0,19% em relação a 2021. A população de Portugal em 2021 era de 10.290.103, um declínio de 0,08% em relação a 2020.

Segundo previsões da ONU, a população de Portugal vai cair para menos de 6,8 milhões e nem sequer a entrada de imigrantes e o aumento da esperança de vida compensarão o recuo populacional português.

A ONU prevê que Portugal perca a cada cinco anos entre 58 e 72 mil pessoas, até chegar às 6.754.000 em 2100. A fecundidade dos portugueses irá cair para menos de oito nascimentos anuais por cada mil habitantes já na próxima década e não admira, dada a atual situação do país. A economia está cada vez mais contusa e o povo sem.

Falar português

Consta que o senador Jack Reed, de Rhode Island, resolveu aprender português depois da visita que fez a Lisboa por ocasião da Expo 98.

Como ele próprio admitiu a única coisa que sabia dizer em português era "cala a boca". Deve ter aprendido com a mãe, que era portuguesa.

A violência na sociedade tem muitas faces



**DISCURSO
PORTINGLÊS**

Manuel S.M. Leal

A violência societal constitui um tema controverso devido às diferenças internacionais na percepção do crime e normas culturais que definem padrões de conduta individual e coletiva. Há crimes, todavia, que em termos jurídicos como nas experiências individuais e num contexto social recebem uma interpretação universal devido às consequências e implicações morais. Na década de 1950, um etólogo americano, John Calhoun, conduziu um experimento no qual encontrou uma covariância positiva entre o alargamento da população e o aumento do comportamento agressivo.

As cobaias eram os inescapáveis ratos de laboratório, mas extrapolando para a nossa espécie, este fenómeno é comum em muitas cidades à escala mundial. Ao crescimento na densidade populacional corresponde um incremento quantificável na taxa de criminalidade. No entanto, a correlação entre aquelas variáveis não implica necessariamente causalidade.

Em 2021 o Afeganistão, o Iémen, a Síria, o Sudão do Sul, a Somália, o Iraque, a República Democrática do Congo, a Líbia, a República Centro-Africana, a Rússia e o Sudão encimavam uma lista de países nos quais as populações corriam o mais alto risco em termos de agressão múltipla.

A carência de um processo democrático, frequentemente, impede a discussão transparente da situação. Os governos opressivos promovem a censura ou a proibição de informação e opinião que põem em causa a sua incompetência e métodos ilícitos de repressão dos dissidentes. Nestas condições, a resolução do problema assume uma complexidade que principia com a falta de liberdade individual e

de associação.

O relatório do Índice Global da Paz, uma organização sediada na Austrália com agências em vários países, menciona vinte e três categorias criminais reunidas em três domínios: Conflito Doméstico e Internacional Atual, Segurança Societal, e Militarização. Cada uma destas categorias possui indicadores mensuráveis que permitem a padronização com implicações sociológicas e jurídicas.

Nos Estados Unidos, o incremento saliente no número e intensidade dos atos de violência assume aspetos ideológicos no debate político. O racismo latente no processo societário agravou a controvérsia que em alguns aspetos retarda a capacidade de intervenção governamental. Uma faceta desta questão relaciona-se com o acesso a armas de fogo por gangues, alguns consistindo de indivíduos menores e outros de perigosas quadrilhas empenhadas na distribuição de drogas controladas e o roubo, e até milícias privadas fomentando o uso de meios ilegítimos para a resolução de obstáculos políticos. Em 2021 existiam quase quatrocentos milhões de armas de fogo na posse da população civil dos EUA. No mesmo ano, cerca de cinco mil menores de idade morreram vítimas de incidentes envolvendo tais instrumentos letais.

Na análise da violência societal os delitos referem-se a tipos específicos de criminalidade. Na opinião popular, porém, a insegurança das pessoas expressa-se na ansiedade relacionada com a ocorrência de occídios, tiroteios, e ataques terroristas entre muitos outros tipos de agressão. No ano letivo de 2021-22, houve 188 episódios violentos nas escolas públicas e privadas americanas, nos quais se registaram cerca de 70 fatalidades.

O estupro de mulheres até há pouco tempo era ignorado, tanto em países do terceiro mundo como nas nações industrializadas. A preponderância masculina na administração, serviços policiais e funções afins manifestava-se numa ideação machista agravada pela falta de sensibilidade nos tribunais. O abuso sexual de crianças em instituições religiosas não aumentou, mas os agressores perderam a imunidade que a função pastoral, e por vezes as hierarquias clericais, lhes

proporcionavam.

Nos EUA, a violência tem sido uma característica persistente da sua história desde a fundação colonial. A dinâmica inevitável na visão do mundo que caracteriza o processo cultural promoveu a mudança observável nos padrões e na percepção das hipóteses causais — umas reais, outras imaginárias —, no enquadramento temporal. Há semelhanças nestas situações complexas com outras sociedades que se constituíram num ambiente colonial e diversidade étnica.

No tecido demográfico dos Estados Unidos nem todos os atos criminosos se manifestam de feição evidente, como se verifica outrossim noutros países. O chamado “crime de camisa branca”, caracterizado pela corrupção das elites e burocracias, influencia o processo social, frequentemente, com a colaboração oculta das autoridades e de políticos comprometidos. A violência nestes contextos prejudica a participação ativa do povo de muitas maneiras menos óbvias. Alguns efeitos projetam-se na economia, na competência e justiça na administração e operações das infraestruturas. O resultado mais abrangente expressa-se no incremento da pobreza, uma variável covariante com a criminalidade.

A colonização da América do Norte envolveu o deslocamento e extermínio de nativos americanos que resistiram à invasão das suas terras e culturas. Na exploração sistemática e opressão dos escravos, as vítimas eram submetidas a punições brutais, abuso sexual e trabalho forçado. Na guerra civil perderam a vida mais de um milhão de americanos.

O papel da violência nas sociedades reduz a qualidade de vida. Tem sido um fenómeno constante e complexo que neste momento assume proporções horríficas em várias partes do mundo. Mobile (Alabama), Memphis (Tennessee), e Detroit (Michigan) são as três cidades mais perigosas nos Estados Unidos. A liberdade da imprensa, consagrada na Primeira Retificação Constitucional, garante contudo a discussão minuciosa e clara do problema, facilitando a intervenção das autoridades judiciais.

O Outono está de volta ao nosso convívio



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**

Rogério Oliveira

A NATUREZA CONTENTA E CONTEMPLA todos na sua rotineira mudança dividindo-se em estações.

DESDE A PRIMAVERA, ONDE SURGE O INÍCIO DO BOM TEMPO, as primeiras folhas nas árvores, os primeiros sons de magia e o chilrear dos pássaros, ao ruído sobre as folhas secas que deram lugar a outras que nasceram, passando pelo VERÃO, do sol escaldante, secas prolongadas, tardes duradoiras, seguindo-se o OUTONO mediador entre os extremos do VERÃO e do INVERNO, do mau tempo, dos ventos agrestes, do frio, da chuva, com as folhas das árvores que na Primavera e Verão eram verdejantes, agora espalhadas pelo chão, transformadas em lixo, devido às fortes rajadas de vento que o INVERNO, impiedoso, atira sobre o arvoredão indefeso, elas, que foram, o nosso encanto, e a nossa frescura, durante as quadras mais quentes. Perante este cenário de destruição, custa olhar em redor e não encontrar, a doçura dos olhos bons e os perfis dos amigos sinceros, levados pelas tempestades da vida. Custa, nos dias tristes e curtos do INVERNO, não ver o sol, custa não ver as estrelas, luzindo no céu, como faróis de esperança, de um reino misterioso. As estrelas, são os poetas que fazem descer até nós versos de luz.

O OUTONO DE CÉU MAIS CINZENTO, tempo mais fresco, é a estação que deixa cair as primeiras folhas das árvores, oferecendo-nos um tom de amarelo e castanho, cores fortes, de rara beleza, tão apreciado pelos pintores e poetas.

É no OUTONO que se semeia os nabos, as cenouras, couves, salsa, cebola. É quando se deve sachar os viveiros, abrir covas para árvores novas. Fazer vindimas. Nos Jardins habitualmente transporta-se estacas e prepara-se canteiros.

NÃO GOSTO DOS EXTREMOS. Nem dos exageros do VERÃO, nem dos excessos do INVERNO, estação que lembra o “inverno da vida”, temido pelos entrados na idade. Nos dias tristes, depressivos, os versos perdem-se negros e cinzentos. Todos nós estamos sujeitos aos sofrimentos da vida.

QUANDO DO CALOR DO VERÃO já só restam algumas andorinhas preguiçosas e em seu lugar fica o cheiro a terra molhada pelas primeiras chuvas, diz-se que estamos em pleno OUTONO, a estação que faz a separação entre o “calorento” VERÃO e o “gelado” INVERNO. O OUTONO é a estação que vem substituir o VERÃO, para grande tristeza daqueles fãs da canícula. Por isso, a chegada do OUTONO é sempre bem-vinda. É nas tardes do OUTONO que os olhos se fixam no horizonte “navegando” pela memória, ouvindo vozes longínquas, vindas do chão que nos viu nascer. Nestes momentos a adolescência, assalta-nos em muitos lugares, quando em pensamento procuramos velhos sítios da terra natal, revendo o percurso percorrido e consumido na velha urbe, palmilhando na memória, sítios, edifícios, pessoas, ruas, lugares, situações que pertencem à nossa vida, à nossa obra, ao nosso afecto e bem-querer. As coisas vão-se e nós vemo-las partir e ficamos para as evocar com saudade e emoção. Com o seu afastamento, é também um pouco de nós que se vai. O homem passa, a memória fica....

PELA FORMA DE “CONVIVER” com as outras estações, sempre tive um certo interesse pelo OUTONO. O OUTONO quer dizer árvores sem as primeiras folhas, frio a entrar de mansinho, tempo de comotas, cheiro a lenha amon-

toada à espera do agreste Inverno. É o regresso às aulas. A despedida das praias, das noites nas esplanadas, das romarias, das vindimas. O desejo das couves aferventadas, com chouriço apimentado, ossos de porco salgado e toucinho defumado, acompanhados de fatias de pão de milho e um bom copo de vinho de cheiro ao cair da noite (nas tradicionais e pitorescas aldeias micalenses). O OUTONO, com o início do frio, que traz no seu cabaz, convida a pratos suculentos e apetitosos. É no OUTONO e nas suas tardes mais frescas e início da noite, que apetece, ter entre mãos, uma chávena fumegante e aromática do “Chã da GORREANA”, bebida tão apreciada na Ilha Verde, sendo um bálsamo, tanto para o corpo, como para a alma.

No OUTONO, acontece termos um dia igual à noite, assim o diz o equinócio. OUTONO era (é?) tempo de colheitas, de desfolhadas nas eiras. O tirar dos baús, para arejar, os agasalhos com vista ao tempo frio que se aproxima.

GENTE DE OUTRAS ERAS, do tempo que havia “tempo” para parar, observar e dialogar, vendo o que acontecia à sua volta, meditando, criando provérbios, ouvindo, diziam que o OUTONO, era a estação do ano que se enquadrava mais com a forma de estar do “micalense”, melancólico, taciturno, habitante de uma Ilha de bruma. O OUTONO, com as suas características especiais, cativa o açoriano de São Miguel, atento, apreciador de uma transformação calma que o OUTONO oferece

OUTONO é, apenas, a estação do ano que vem a seguir ao VERÃO e antecede o INVERNO. A beleza das quatro estações do ano é a “diferença que as distingue”, oferecendo, a cada um de nós, a possibilidade de escolher, o encanto de cada uma.

Um OUTONO benevolente, meigo. É a estação das coisas boas”!!

Os nossos comboios



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

O Governo de António Costa acaba de proceder ao saneamento financeiro da CP (Comboios de Portugal), que tinha uma dívida histórica a rondar os 2 mil milhões de euros. É uma compensação pelas obrigações de serviço público, dos últimos 17 anos, conforme estava previsto no Orçamento de Estado de 2023, as mesmas obrigações de serviço público, no valor de 10 milhões de euros, também inscritos no Orçamento de Estado de 2023, que o Estado não paga à SATA por efectuar as rotas deficitárias do Faial, Pico e Santa Maria.

Dois pesos e duas medidas do governo de António Costa. Mas há mais: o ministro do ferro velho, João Galamba, acaba de anunciar a vinda de 117 novos comboios, no valor de 819 milhões de euros!

Tudo somado, limpeza da dívida e aquisição de mais comboios, é praticamente a dívida bruta de todos os Açores.

Ao contrário dos comboios, no caso da SATA, o Estado não se importa que os prejuízos se acumulem, porque quem vai pagar aquelas rotas de Serviço Público é o Orçamento da Região, ou seja, os contribuintes açorianos, quando é uma obrigação do Estado.

Por aqui já se pode aquilatar a malvadez política do governo central.

Ao saneamento financeiro da CP juntam-se os mais de 3 mil milhões de euros já enterrados na TAP e se somarmos as dívidas das maiores 17 empresas públicas portuguesas, temos um fardo de endividamento que ascende a 19,5 mil milhões de euros.

Se formos ver as dívidas de entidades públicas reclassificadas e não reclassificadas como, por exemplo, a Águas de Portugal (1,7 mil milhões de euros), a Infraestruturas de Portugal (cerca de 5 mil milhões de euros), o Metro do Porto (cerca de 4 mil milhões de euros), Metropolitano de Lisboa (3, 4 mil milhões de euros) e por aí fora, ficamos com uma ideia de arrepiar face aos 3 mil milhões da dívida bruta dos Açores.

Não satisfeito com o sufoco financeiro que anda a impor às Regiões Autónomas, qual faixa de Gaza no Atlântico, António Costa fez saber esta semana que não vai pagar a substituição do anel interilhas de telecomunicações, empurrando para os nossos bolsos, contribuintes açorianos, mais esta despesa que é obrigação do Estado.

Ainda esta semana, outra má notícia do Governo da República: afinal a famigerada cadeia de bagacina vai começar a ser construída... mas talvez lá para 2027!

A ministra dos protocolos veio a Ponta Delgada anunciar que volta tudo ao princípio. Só não volta o monte de bagacina porque o buraco já está concluído.

A culpa agora é dos tribunais.

É assim que se vai empurrando com a barriga o investimento do Estado na Região.

Tudo isso são sinais claros de má fé de um governo que pretende ver a nossa Região asfiziada.

Se não nos pagam 10 milhões de euros pelas OSP da SATA e mais umas dezenas de milhões pelos estragos do furacão Lorenzo, é justo pensar que este governo central jamais se comprometerá em partilhar com a nossa região os custos da Saúde e da Educação, dois sectores universais da nossa Constituição, para os quais o Estado português não contribui com nada.

Ambos são os nossos comboios ou a nossa CP regional, que contribuem, sobremaneira, para o avolumar das despesas orçamentais da região.

Educação e Saúde são áreas que não se recusam a ninguém, mas o seu financiamento está longe de poder ser assegurado, integralmente, pela região, quando as receitas são cada vez menores e os encargos maiores.

Fruto da nossa dívida galopante, ficamos cada vez mais limitados no nosso projecto de desenvolvimento, pelo que se torna urgente proceder a uma revisão das nossas fontes de receitas e transferências, o que se espera da tão aguardada revisão da Lei de Finanças Regionais. Mas há, também, que proceder a uma reflexão interna sobre prioridades de investimentos e não entrar em loucuras megalómanas, como é habitual nos políticos, sobretudo em ciclos eleitorais.

Só em três rubricas orçamentais temos ao pescoço encargos financeiros de muitos anos que vamos deixar aos nossos filhos e netos: 64 milhões de euros só em juros da dívida, 40 milhões de euros das SCUT de S. Miguel e mais 15 milhões de euros da Parceria Público Privada do Hospital de Angra.

Juntem a isso o peso gigantesco da nossa administração pública regional, a manutenção do nosso património regional e os encargos sociais de uma população cada vez mais envelhecida, e temos como resultado uma galáxia de pagamentos sem efeitos reprodutivos que deixam pouca margem para criarmos riqueza.

Os nossos deputados, que agora vão discutir o Plano e Orçamento para 2024, deviam pensar nisto e projectar os Açores, no seu todo, para outros patamares mais longínquos e promissores.

Em vez disso, vamos assistir às capelinhas do costume, com todos a proporem mais dívida para contentar as suas clientelas eleitorais, como aqueles partidos que, por estes dias, num dia falam mal do nosso brutal endividamento, e a seguir propõem integrar na administração pública dezenas de pessoas que ficaram sem trabalho, como o caso da autarquia da Praia da Vitória, ou seja, mais dívida. Com esta mentalidade política os Açores não vão longe.

Não temos comboios, mas temos muitas carruagens carregadas de encargos que só vão prejudicar as futuras gerações. Ou criamos riqueza ou nos afundamos.

E para nos afundar já basta o centralismo de Lisboa, que, para além de não nos ajudar, ainda nos quer roubar a riqueza do nosso mar.

“Zonas azuis”



CONSELHOS DE MÉDICO
Médico fisiatra e especialista em medicina desportiva
António Raposo

As chamadas “zonas azuis” são os cinco locais do mundo onde a longevidade é maior. É onde existe uma percentagem maior de pessoas que ultrapassa os 100 anos.

1 – Icária (Grécia), Okinawa (Japão), Ogliastra (Sardenha Itália), Loma Linda (Califórnia EUA) e Nicoya (Costa Rica).

2 – O Japão é o país do mundo com a mais alta esperança média de vida, sendo a média de 89 anos (88 para os homens e 90 para as mulheres).

3 – Mas afinal o que têm em comum estes cinco locais do mundo, que são tão diferentes e tão distantes uns dos outros? O explorador Dan Buettner, com o apoio da National Geographic Society chegou à conclusão que nestes locais, onde existe uma alta percentagem de pessoas que ultrapassa os 100 anos, as pessoas tinham muito poucas doenças da nossa sociedade “desenvolvida”, tais como diabetes, obesidade, doenças cardíacas e cancro que, como se sabe, são das principais causas de morte.

Ao que parece o segredo é uma combinação de fatores “simples”:

A – Viver em zonas rurais ou em locais onde se pode andar a pé; B – Ter uma alimentação variada (a dieta “tipo mediterrânea” é referida) com muito poucas proteínas e muitos cereais e legumes; C – Atividade física regular (de baixa intensidade); D – “Sentido de missão” e ter objetivos e projetos na vida; E – Ter um bom grupo de amigos para socializar com regularidade...!!!

Estes fatores podem ser uma opção de cada um, como ter amigos ou objetivos na vida, mas os outros devem ser mais que uma opção e ser “inevitáveis” ...!!! Se não houver maneira nenhuma de estacionar perto de onde queremos, temos mesmo de ir a pé. Se não tivermos “fast food” por perto de certeza que comemos mais saudável. Se nas escolas não houver bolos e sumos, e se não for permitido sair, os alunos terão de comer ...” o que houver” ...!!! Se esse “que houver” for sopa, legumes e fruta é isso que eles vão comer porque é ... inevitável.

4 – Dois fatores são muito curiosos... ter projetos na vida e ter amigos. Os nossos pais a avós costumavam dizer que era bom ter uma dívida! Esse fator talvez fosse um incentivo para trabalhar e conseguir pagar, mantendo sempre um objetivo. O ter amigos e socializar é que é uma das conclusões mais inesperadas, mas que faz todo o sentido. Se a pessoa não tem amigos e não socializa pode ficar deprimida e, como se sabe, isso diminui o nosso sistema imunitário e as nossas defesas com todas as consequências nefastas que isso acarreta.

5 – Portanto, caros amigos e leitores, não esquecer de seguir os “meus conselhos”: Comer variado (com poucas proteínas, porque hoje em dia ingerimos demasiada carne e peixe, e mesmo os atletas não necessitam de suplementos proteicos), fazer atividade física regular, ter objetivos na vida, incluindo o voluntariado, e ter e conviver com muitos amigos, muitos amigos! O voluntariado (clubes desportivos, associações, igrejas, hospitais, bombeiros, Santas Casas da Misericórdia, etc., etc., etc.) faz com que as pessoas tenham melhores memórias e melhores conexões sociais e isso parece ser um fator altamente implicado na maior longevidade...!!! Estas pessoas relatam níveis muito elevados de felicidade.

Notas: 1 – É curioso que uma zona dos EUA (Loma Linda, Califórnia, com cerca de 25.000 habitantes) esteja nesta lista. A explicação passa por ser uma comunidade maioritariamente religiosa de Adventistas do 7º Dia (Seventh day adventist), que faz uma alimentação baseada na Bíblia, muito à base de frutas, vegetais, cereais e frutos secos. Aqui a esperança média de vida é superior em 10 anos à média dos EUA, que em 2021 era de 76 anos (79 mulheres e 76 homens) ...!!! Em Portugal estes números são bastante deferentes para melhor...! 83 anos mulheres e 77 anos homens, com a média a ser de 80 anos. Isto é mais 4 anos que nos Estados Unidos...!!! Um estudo de saúde em Loma Linda refere que ser ativo, ser voluntário, ter boa alimentação pouco processada e sem aditivos, ter sentido de comunidade, dormir bem, ter fé e não fumar estão associados a melhor saúde e mais longevidade. Nesta localidade 40% das pessoas são vegetarianas...!!! 40%...!

2 – Em Portugal existe cerca de 3.000 pessoas com mais de 100 anos...!!! Nos Açores deverão ser entre 75 e 100 (?). Nos Estados Unidos existe cerca de 103.000 pessoas com mais de 100 anos...!!! 27.000 homens e 76.000 mulheres. É obra.

3 – O número de idosos no mundo vai continuar a aumentar.

4 – Haja saúde. Haja saúde. Haja saúde.

Editora universitária dedica-se às traduções

A editora Bruma Publications, do Instituto PBBI, na Universidade do Estado da Califórnia, em Fresno, publicará nas próximas semanas uma coleção de poesia em inglês da autora cabo-verdiana Vera Duarte.

Uma colaboração com a Letras Lavadas nos Açores, esta obra faz parte do projeto da Bruma Publications de publicar uma coleção de autores da lusofonia. *Between Words* (Entre Palavras) é uma coletânea de poemas de Vera Duarte em inglês, que segundo Diniz Borges, tradutor da obra e diretor da Bruma Publications relaciona-se com a necessidade de termos mais autores de língua portuguesa traduzidos em inglês. “Pensamos que este será um livro importante para cursos de cultura e literaturas da lusofonia que são dados em inglês em várias universidades dos Estados Unidos, incluindo na Universidade do Estado da Califórnia em Fresno”, acrescentando: “é ainda uma forma de divulgar a poesia de Vera Duarte na diáspora cabo-verdiana na América do Norte, e de a tentar levar junto da população americana e canadiana.”

O livro será lançado em Cabo Verde durante um encontro de poesia da macaronésia, de 13 a 16 de novembro, e posteriormente em outras localidades. O tradutor acrescenta que: “com um estilo poético distinto e uma paixão pelo poder transformador da palavra, Vera Duarte é uma figura central na cena literária de Cabo Verde e uma voz essencial na literatura de língua portuguesa.” É absolutamente necessária que a sua voz chegue à diáspora cabo-verdiana e ao leitor de poesia em língua inglesa.

O primeiro livro publicado pela Bruma nesta série de poetas em tradução foi uma edição bilingue de *Caligrafia dos Pássaros* (Calligraphy of Birds) de Ângela de Almeida, um projeto com a Nona Poesia, lançado em dezembro de 2022. Desde então, foi publicado *Through the Walls of Solitude*, uma coleção de poesia de Álamo Oliveira. Ainda neste mês de novembro, será publicado *Interior Snow* (Neve Interior) de Alberto Pereira, e em dezembro *Rising of Shadows* (Ascensor de Sombras) de José Pedro Leite.

Para 2024, a Bruma Publications, com as edições Letras Lavadas, planeia para publicar várias obras nesta série, a maioria dedicada aos Açores. Estão programadas as publicações de coleções de poesia em inglês de Pedro da Silveira, Madalena Férin e J.H. Borges Martins, entre outros. Também estão em tradução algumas obras de ficção narrativa de autores açorianos. Foram ainda publicados em 2023 pela Bruma Publications e as edições Letras Lavadas, a antologia bilingue de poesia açoriana com 103 poetas, *Into the Azorean Sea*, que será apresentada em breve na ilha Terceira, durante o Outono Vivona Praia da Vitória, e o livro de história de Luís Mendonça em tradução: *History of the Azores: questions and answers*.

A primeira publicação da Bruma Publications aconteceu em setembro de 2022 com o livro *Histórias Populares Portuguesas da Califórnia* do investigador e professor emérito da Kent State University, Manuel Costa Fontes.

A Bruma Publications faz parte da University Press, editora da Universidade do Estado da Califórnia em Fresno.

Uma bela prenda



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**
Luciano Cardoso

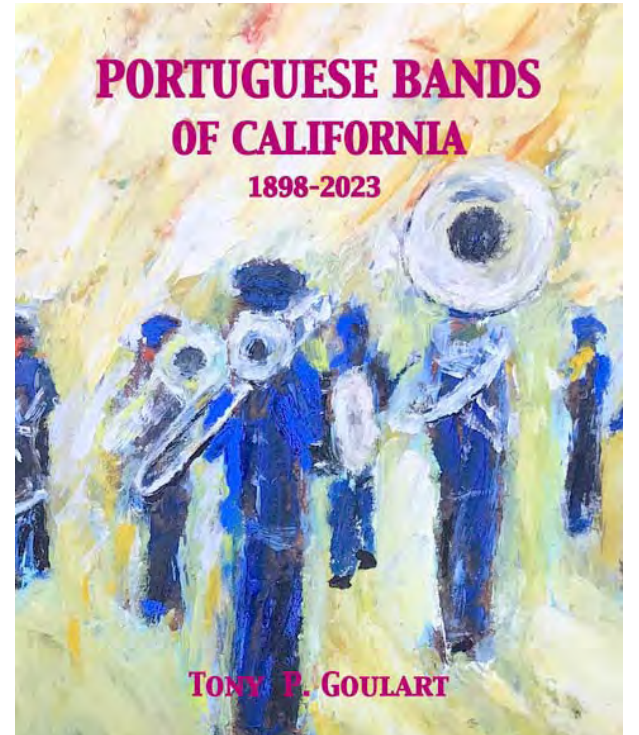
Foi um outubro marcante neste meu já extenso percurso de vida, aquele de mil novecentos sessenta e seis que me levou ao velhinho Porto das Pipas com a mala pronta para embarcar. Aos dez anos de idade, sem nunca haver deixado ainda o aconchego da minha mimosa Ilha Lilás, esperava-me a vaidosa Ilha Verde lá à distância de mais ou menos oito horas navegadas no desconforto dum vagaroso vapor rasgando ondas raivosas pelo nosso alteroso mar fora. Preparava-me para iniciar a minha viajada aventura estudantil no Seminário Colégio de Santo Cristo, na companhia dalguns putos conterrâneos ali também a aguardarem a atracagem à doca do serviçal navio – o Ponta Delgada que nos iria levar a Ponta Delgada – transportando mais dúzia e meia de adolescentes vindos das “ilhas de baixo” com o mesmo destino do nosso. Nunca havia visto um barco tão agigantado à minha frente. Como também não estava à espera de ver, naquele lugar e àquela hora, todos vestidinhos de fato escuro, tantos badamecos mais ou menos do meu tamanho. Um, porém, destacava-se já bem mais crescido do que os outros. “Deve ser do Pico”, palpitou o Charrua, meu companheiro de escola primária e igualmente ali pronto a acompanhar-me na sacudida viagem marítima para a formosa terra dos coriscos.

Palpitou e acertou. O tal picoense, cuja espigada dimensão corporal já dava nas vistas, vinha de São Caetano e chamava-se António Pereira Vieira Goulart. Naquela altura, então miúdos obrigados a viagens inesquecíveis pelos revoltos mares dos nossos belos Açores para depois sermos agrupados em turmas de trinta alunos coabitando dentro do mesmo enorme casarão, os nossos nomes eram repetidos com relativa frequência e deste jamais me iria esquecer. Puderá não, o grandalhão do Goulart começou logo por

impressionar a malta pela sua elevada estatura física de adolescente tornado depois jovem dotado de distintas qualidades humanas moldando-o posteriormente pessoa destinada a destacar-se como entusiástico dinamizador de projetos também sempre formatados à sua medida – em ponto grande. Todavia, o melhor do Tony Goulart, hoje sobejamente conhecido cá nos confins da nossa Diáspora e que eu aprendi a conhecer melhor nos quatro anos do Seminário de Angra, logo seguidos aos cinco cumpridos no de Ponta Delgada, é a sua enorme alma posta em tudo que faz com superlativa generosidade e vontade de bem fazer comunidade.

Esta nossa, acomodada pela longínqua costa do Pacífico que o acolhe desde que cá chegou, após terminar a sua experiência seminarista de há meio século, já conta com marcos relevantes e provas mais do que suficientes do dinâmico indivíduo incansável na partilha das suas reconhecidas capacidades de liderança e modelar espírito de iniciativa. Ao longo de todas estas décadas de contínuo contributo comunitário, começando como jovem e hoje já homem maduro na sua cuidada gestão de energias, o Tony tem sabido doar o melhor de si mesmo em prol das causas comuns, sem olhar à recompensa pessoal que elas possam trazer a quem se empenha a valer. Deixando agora para trás a longa lista de mérito indiscutível em tudo que se envolveu, bastará focarmo-nos nesse seu empenho máximo edificando a Portuguese Heritage Publications Of California entre nós para nos apercebermos do calibre de homem que ele é, ao investir inúmeras horas do seu precioso tempo livre no sublime objetivo de nos proporcionar primorosas leituras a fazerem-nos imensamente orgulhosos de quem somos.

Somos, sem dúvida, uns privilegiados ao contarmos com o formidável dom de Tony Goulart em saber coordenar a impressão de obras cuja elogiada qualidade fala bem por si e ocupará certamente lugar determinante elucidando no futuro quem vier a perguntar por nós. A eventual pergunta do então porquê terá hibernado a PHCP poderia ser chamada para aqui agora, mas não é pelo simples facto deste limitado espaço me permitir apenas chamar a atenção para a persis-



tência e inconformismo do meu picaroto amigo em continuar a ser relevante sempre que se compromete em enriquecer o património cultural desta nossa dispersa comunidade luso-californiana. Sobre o relevo e impacto específicos do recente livro (Portuguese Bands of California) com que acaba de nos brindar, no entanto, (outra obra prima da excelência a que já nos habituou por cá), escuso debruçar-me para não me tornar demasiado redundante nos meus termos elogiosos ao autor, mais do que merecedor do apreço que lhe dedicamos por teimar em valorizar o nosso brio comunitário.

Com a despedida de outubro e a gentileza do outono em alongar-nos as noites proporcionando-nos mais serões, uma boa leitura será sempre ótima terapia a considerar e, já que a época das prendas natalícias se aproxima, apraz-me sugerir-vos o oportuno embrulhar e desembulhar das duzentas e cinquenta páginas impressas com elegância e bom gosto no “Portuguese Bands of California” – um aliciante livro para ser lido e apreciado nas calmas, porque a aprazível musicalidade do seu suave conteúdo assim nos pede.

O Dia de Todos os Santos e do Pão por Deus



**HISTÓRIA, CULTURA E
TRADIÇÕES DOS AÇORES**
Fernando Pimentel

No dia 1 de novembro, assinala-se o “Dia de Todos os Santos”, dedicado a homenagear todos aqueles que já partiram. Já no século XV, em Portugal, este dia era conhecido como o “Dia do pão-por-Deus”, associado à tradição de oferendas aos mais pobres, em nome dos entes queridos já falecidos.

Foi a partir de 1755, um ano depois do terramoto que devastou Lisboa que se incrementou na sociedade portuguesa e se mantém até aos nossos dias. A pobreza que atingia a capital agravou-se com a destruição provocada pelo terramoto. No ano seguinte, várias pessoas percorreram as ruas da cidade, batendo de porta em porta e pedindo esmola, mesmo que fosse apenas pão, utilizando a expressão “pão-por-Deus”. Em troca, recebiam, não só pão, como também bolos, vinhos e outros bens, para honrar os seus mortos e pedir pela sua alma.

Como curiosidade refira-se que nas décadas de sessenta e setenta, por imposição de uma Lei emanada pelo Estado Novo, o Pão Por Deus só podia ser pedido por crianças, menores de 10 anos e, apenas, até ao meio dia.

Segundo a tradição, nos Açores no dia 1 de Novembro de cada ano, as crianças saem à rua, reúnem-se em pequenos grupos e vão de porta em porta pedir o “Pão por Deus”. Recitam versos e em troca recebem doces, bolos e outras iguarias.

O Pão por Deus apesar de actualmente se misturar um pouco com uma outra tradição pagã, o Halloween, importada dos países anglo saxónicos e introduzida

no país por professores de inglês, ainda é uma das tradições mais genuínas dos Açores.

É ver as crianças em pequenos grupos, com um sorriso estampado no rosto, segurando os seus sacos de pano com bonitos adornos, bater às portas das casas e entusiasticamente gritarem: “Pão por Deus”, “Pão por Deus”, “Pão por Deus”. Os donos da casa também com um sorriso estampado no rosto, abrem a porta da residência e metem no saquinho rebuçados, bolos e outras iguarias. É a festa da alegria e da partilha. É a festa da felicidade de miúdos e graúdos.

O Pão por Deus, juntamente com as romarias aos cemitérios para visitar os seus entes queridos já falecidos e depositar flores nas suas campas, é um dos hábitos do primeiro de Novembro, dia em que a Igreja Católica celebra também o “Dia Todos Os Santos”.

Nesta solenidade litúrgica, lembram-se conjuntamente “os eleitos que se encontram na glória de Deus”, tenham ou não sido canonizados oficialmente, como refere a Enciclopédia Católica Popular.

As Igrejas do Oriente foram as primeiras a promover uma celebração conjunta de todos os santos quer no contexto feliz do tempo pascal, quer na semana a seguir.

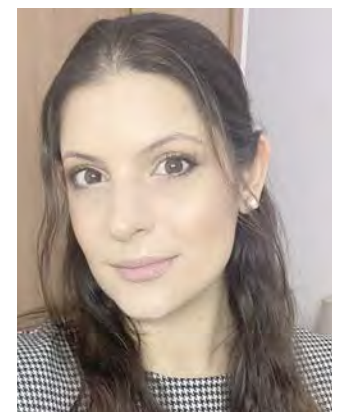
No Ocidente, foi o Papa Bonifácio IV a introduzir uma celebração semelhante em 13 de Maio de 610, quando dedicou à Santíssima Virgem e a todos os mártires o Panteão de Roma, dedicação que passou a ser comemorada todos os anos.

A data de 1 de novembro foi adotada em primeiro lugar na Inglaterra do século VIII acabando por se generalizar progressivamente no império de Carlos Magno, tornando-se obrigatória no reino dos Francos no tempo de Luís, o Pio (835), provavelmente a pedido do Papa Gregório IV.

1 de Novembro dia de alegria, dia de respeito, dia de miúdos e graúdos. Dia de dar e de receber.

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... a excomunhão (pena eclesiástica) em Portugal no século XIX poderia estender-se a toda a descendência de uma família privando-os de todos os rituais religiosos?



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Problemas com a vesícula biliar

A vesícula biliar (*gallbladder* em inglês) é um pequeno órgão situado abaixo do fígado, e consequentemente no quadrante superior direito do abdómen, responsável por coletar a bÍlis, e excretá-la para o tubo digestivo. Este mecanismo é periódico e em resposta aos alimentos que entram no duodeno depois de digeridos no estômago, e ajuda a desfazer a gorduras alimentares.

Por causa de não ser uma excreção contínua, em muitas pessoas a vesícula pode acumular “pedras”, ou cálculos (*gallstones*), a chamada colelitíase.

Estes cálculos podem ser de 3 tipos, consoante a alimentação usada pelo doente: uns são maioritariamente de colesterol (80% dos casos nos EUA), de pigmento biliar, ou de uma combinação de ambos. No nosso país ocorrem cerca de 1 milhão de novos casos todos os anos, com uma incidência particularmente elevada nos nativo-americanos.

Fatores que se pensa relacionados com o aparecimento de colelitíase incluem a obesidade, diabetes, certas doenças do intestino, gravidez, tratamentos hormonais, e cirrose. A frequência nas mulheres é quatro vezes maior do que nos homens.

A maior parte dos cálculos biliares são silenciosos, ou seja, não causam desconforto, mas se as “pedras” causam inflamação ou obstrução do canal biliar, podem causar a chamada cólica biliar, de grande intensidade e desconforto, normalmente 30 a 90 minutos depois de uma refeição, e que dura por várias horas, algumas vezes acompanhada de náuseas e vômitos. Pior ainda, um obstrução do canal cístico ou biliar pode dar origem a colecistite aguda, que é uma emergência médico-cirúrgica. Outros doentes com colelitíase sofrem de sintomas menos intensos, típicos de colecistite crónica.

Em ambos os casos o tratamento ideal é cirúrgico, com a remoção curativa dos cálculos e/ou da vesícula. Não tratada, uma obstrução e consequente colecistite pode dar origem a graves problemas do funcionamento do fígado e pâncreas. Outros tratamentos podem ajudar a dissolver certos tipos de cálculos antes que se tornem um problema maior.

Se o leitor tem tendência a dores tipo cólica no quadrante abdominal direito ou no estômago, particularmente um pouco depois de uma grande refeição, aconselho que recorra ao seu médico para os testes de diagnóstico e tratamentos necessários a evitar maiores complicações.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Pode informar-me se há alguns subsídios ou bolsas de estudo para estudantes que recebem do programa do Seguro Social?

R. - Não há nenhum subsídio proveniente do Seguro Social, mas é aconselhável contactar as escolas para informação sobre o assunto, como estão a receber ajuda do governo.

P. - Será possível requerer o meu cheque a ser depositado num banco fora do estado onde residido?

R. - Sim, o seu cheque pode ser depositado em qualquer qualquer banco onde tiver uma conta. Pode contactar o escritório local, ligar para o número grátis: 1-800-772-1213 ou ainda através da internet, se tiver uma conta de “My Social Security”. Consulte o site www.ssa.gov para mais informações.

P. - O meu neto nasceu há um mês e a minha nora submeteu um pedido para receber um cartão de Seguro Social ainda no hospital. O que aconteceu é que ela recebeu o cartão a semana passada, mas o nome dele está errado. O que fazer?

R. - É aconselhável contactar o escritório local do Seguro Social. Terá que apresentar documentação para prover cidadania, idade e identidade da criança, além de prova de identidade para o pai ou mãe.

Se qualquer informação tenha sido corrigida ou alterada na certidão de nascimento da criança terá que apresentar isso também. Se a mãe da criança tiver acesso à internet pode iniciar o processo no www.ssa.gov.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Diferença entre os documentos “Health Care Proxy” e “MOLST”

P. - Há algum tempo, eu e o meu marido consultámos um advogado e assinámos um documento denominado “Health Care Proxies”, mas recentemente o assistente do meu médico mencionou que deveríamos assinar um outro documento chamado “MOLST”. Será que este documento é mesma coisa que o “Health Care Proxy”?

R. - Não, não são a mesma coisa. O documento “MOLST” é um termo semelhante a um “Living Will”, ou seja, um documento expressando a decisão de uma pessoa no que se refere às suas preferências para aceitar ou recusar tratamento médico que possa eventualmente prolongar a vida da pessoa quando a condição médica é irreversível levando à morte. O documento “Health Care Proxy” envolve a nomeação de uma pessoa que fará decisões médicas em nome de um paciente que não tenha a capacidade de decidir por si própria devido precisamente a uma condição médica. O documento MOLST é diferente do Health Care Proxy, uma vez que este permite declarar diretamente ao médico o que deverá ser feito se uma situação irreversível ocorrer. Portanto, o Health Care Proxy permite nomear outro indivíduo para fazer as decisões médicas do paciente, incluindo tratamento cuja intenção é prolongar a vida de uma pessoa.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Saldos bancários que fazem parte da herança

A distância dos filhos de Maria e João e o aumento das suas incapacidades motoras, levaram a que o casal decidisse associar às suas contas bancárias, como titular, a fiel cuidadora Maria (nome fictício). Deste modo, Maria passou a gerir as contas bancárias livremente e aceder às mesmas, fazendo movimentos a crédito e a débito e, apesar de não ter de obedecer às instruções de Ana e João (considerando que a conta era solidária e podia ser livremente movimentada por qualquer dos titulares), sempre o fez e procedeu exclusivamente a essa movimentação no exclusivo interesse de Ana e João.

Com o falecimento de Ana e João os filhos são chamados à sucessão. Faz parte do acervo hereditário entre outros bens as contas bancárias. A fim de poderem ser movimentadas terão os herdeiros que dirigir-se às instituições de crédito para obter os saldos das contas à data da morte dos pais. Com a apresentação da certidão de óbito e com a habilitação de herdeiros devidamente formalizada, o herdeiro demonstra perante o

Banco a sua legitimidade para requerer os saldos para serem juntos ao processo de imposto de selo por morte dos pais, que corre termos junto da Autoridade Tributária Aduaneira.

Note-se que muitas vezes os herdeiros não sabem ao certo se os falecidos eram titulares de outros ativos financeiros. Nessa circunstância, poderão proceder a consulta à Base de Dados de Contas do Banco de Portugal, onde, autenticando-se com os comprovativos de habilitação de herdeiros, ficam na posse de toda a informação.

No caso de Ana e João, o pedido de saldo de contas bancárias, poderá tornar-se complexa uma vez que se presume que apenas 2/3 dos valores depositados fazem parte da herança, face à existência de três titulares e, isto apesar de os fundos das contas serem exclusivamente da titularidade dos falecidos.

Dito de outro modo, as contas bancárias foram alimentadas com dinheiros próprios dos falecidos não tendo a cuidadora contribuindo com qualquer valor. Mas os bancos assumem que todos os titulares das contas contribuíram para elas em partes iguais, e por isso são donos de partes iguais e terão de ser os herdeiros a afastar essa presunção, em caso de litígio, até porque Ana pode movimentar livremente a sua terça parte.

A fiel cuidadora cedo se apressou a informar os herdeiros que apesar de ser titular da conta, aqueles valores não lhe pertenciam e nessa qualidade procedeu à transferência de 1/3 dos valores existentes em contas bancárias de Ana e João para contas tituladas pelos herdeiros, reiterando com essa atitude a continuidade do relacionamento que sempre manteve com Ana e João. A prática tem demonstrado que a atitude de Maria é frequente até mesmo entre herdeiros, que apesar de serem titulares conjuntamente com os seus pais das contas bancárias, no momento da partilha dos fundos nelas existentes é considerado o saldo na sua totalidade, apesar da presunção derivada das contas bancárias que os valores existentes pertencem os seus titulares.



wjfd.com

97.3 FM Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Do modo que o mundo anda hoje vamos falar dos sete Pecados Capitais!

Os Pecados Capitais,
São Sete, com derivados,
Que os torna muito mais,
Cada qual, sendo apurados!

A Soberba, é a melhor,
Se bem que tudo copia,
Diz-se sempre superior
Numa arrogante mania!

Querer guardar e guardar,
Ter a bolsa recheada,
Num desejo de acumular,
Consigo, não levam nada!

A quem valor vai mostrando,
Comparam-se com as demais,
Falam mal, os criticando,
Com mentiras ilegais!

São sete, mas vendo bem,
Neste mundo de cobiça,
Muitos derivados tem,
Desde a Soberba à Preguiça!

Quanto aos Avarentos, são
Exímios, no seu fingir,
Numa constante paixão,
De guardar, e adquirir!

São ideias muito erradas,
Após morte o que encerra.
São quatro tábuas pregadas,
E sete palmos de terra!

Quanto à Ira, salvo seja,
Com a Raiva se entende
Que a vingança deseja,
Cólera, contra quem lhe ofende!

A Soberba, na verdade,
Traz orgulho permanente,
Ser superior, vaidade,
Melhor do que, toda a gente!

Alguns vivem pobremente,
Com o receio de gastar,
Após morte, certamente,
Pensam que o vão levar!

A Inveja, é parecida
Não tem mais mãos a medir,
Cobiçam tudo na vida,
Num desejo de possuir.

Com um rancor bem teimoso,
Nunca perdoa o parceiro,
Em vingança, bem maldoso,
Sem respeito, justiceiro!

A Luxuria, é menos mal,
Pecam no modo de vida,
Dum modo bem sensual,
Numa Vaidade vivida!

A Gula, por ser Pecado,
Para a saúde, ruim,
Num desejo exagerado,
Que não nos leva a bom fim!

É uma vontade rara,
Desejo forte de comer,
Impressão que nunca para,
Que prejudica o viver!

A Preguiça, tem um não
P'ra qualquer esforço feito,
Indolência, inação
E tudo quanto é aceito!

Tentam tudo evitar,
Em lentidão e moleza,
Só pensa em mandriar,
O descanso, é a defesa!

Sua posição, deitada,
O trabalhar é pecado,
Nunca pensam fazer nada,
Coitado... está cansado!

Em cada dia que passa,
Nunca tem nada que faça!

Os sete Pecados Capitais!...



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Pudim de São Martinho

Ingredientes:

**2 ovos inteiros; 10 gemas de ovo; 10 claras;
175 grs. de farinha; 175 grs. de açúcar;
175 grs. de manteiga derretida; 5 dl de leite gordo
e casca de 1 limão**

Para o praliné

**1 chávena de chá de amêndoas
e 1 chávena de açúcar**

Para o molho

**5 dl de vinho tinto Dão Quinta da Murqueira;
1 pau de canela; 100 grs. de açúcar e 1/2 colher
de sobremesa de fécula de batata**

Confeção:

Leve o leite ao lume com a casca de limão, a manteiga, a primeira porção de açúcar e uma pitada de sal. Quando ferver em cachão, deite a farinha em chuva, mexendo durante 2 minutos, com uma colher de pau, o mais rapidamente possível.

Passado este tempo retire do lume, deixe arrefecer um pouco e junte os 2 ovos inteiros e as 10 gemas. Bata as respectivas claras em castelo firme e ligue ao preparado anterior.

Torre as amêndoas no forno juntamente com a chávena de açúcar e, depois de frio, pise a mistura num almofariz.

Unte com manteiga uma forma de pudim, polvilhe abundantemente com a amêndoa pisada com o açúcar e o restante junte à massa do pudim.

Deite a massa na forma e leve a cozer no forno em banho-maria cerca de + ou - 50 minutos.

Entretanto prepare o molho, leve ao lume numa caçarola durante 15 minutos o vinho tinto Dão Quinta da Murqueira, o açúcar, o pau de canela e a fécula desfeita num pouco de água.

Sirva o molho quente com o pudim, acabado de desformar.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 02 NOVEMBRO	SEGUNDA, 06 NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - É FUTEBOL
20:00 - CONTA-ME	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:00 - GLOBAL
23:30 - TELEJORNAL (R)	23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 03 NOVEMBRO	TERÇA-FEIRA, 07 NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - UM AMOR SEM FIM	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 04 NOVEMBRO	QUARTA-FEIRA, 08 NOVEMBRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - MESA NACIONAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - SEGUNDO SOL

DOMINGO, 05 NOVEMBRO
14:00 - SEGUNDO SOL
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - JUDITE TEODORO
20:30 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Poderá ser surpreendido com uma declaração de amor. Dê a si próprio a oportunidade de ser feliz.
Saúde: Evite as gorduras.
Dinheiro: Mantenha a calma para conseguir resolver 1 problema no trabalho.
Números da Sorte: 8, 10, 1, 2, 3, 9

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Empenhe-se a cem por cento no seu relacionamento amoroso.
Saúde: Faça uma desintoxicação ao seu organismo.
Dinheiro: Fase favorável ao fecho de negócios.
Números da Sorte: 2, 4, 13, 22, 31, 44

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Confie mais na sua cara-metade. Para quê discutir? Um pequeno gesto ou uma boa ação são bem mais importantes do que as palavras!
Saúde: Psicologicamente fragilizado.
Dinheiro: Seja firme e não deixe que abusem da sua boa vontade.
Números da Sorte: 9, 14, 45, 46, 49, 7

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Procure dar mais ânimo e vitalidade à sua relação afetiva. Evite a monotonia!
Saúde: Cuidado com as costas, não faça grandes esforços.
Dinheiro: Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Evite a preguiça.
Números da Sorte: 5, 25, 15, 45, 14, 7

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Poderá viver uma relação fugaz, mas cheia de paixão.
Saúde: Relaxe mais, liberte o stress acumulado no dia a dia.
Dinheiro: A nível financeiro está tudo controlado.
Números da Sorte: 44, 11, 5, 36, 1, 4

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Controle o mau-humor. Procure que a serenidade e a paz de espírito sejam uma constante na sua vida!
Saúde: Deve gerir bem as suas energias para não se sentir desgastado.
Dinheiro: Controle melhor a sua vida financeira.
Números da Sorte: 11, 14, 32, 39, 41, 48

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Discussão com o seu par deixá-lo-á preocupado.
Saúde: Poderá passar por uma fase de desânimo.
Dinheiro: Não gaste mais do que tem, pense no futuro.
Números da Sorte: 19, 22, 29, 36, 45, 47

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Exija mais sinceridade na relação com os outros. A confiança é essencial.
Saúde: O cansaço pode ser aliviado com um bom banho relaxante.
Dinheiro: Reflita acerca do seu futuro profissional.
Números da Sorte: 8, 1, 4, 7, 17, 19

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: A sua felicidade poderá despertar comentários invejosos. Proteja-se.
Saúde: Cuide do seu sistema cardiorrespiratório.
Dinheiro: Esteja atento às atitudes de um colega pouco sincero.
Números da Sorte: 44, 47, 49, 25, 26, 4

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Mudanças de humor poderão trazer-lhe problemas. A paz começa no seu coração.
Saúde: Receberá os resultados de um exame e sentir-se-á muito aliviado.
Dinheiro: Evite tomar uma decisão sem antes analisar tudo o que ela implica.
Números da Sorte: 33, 6, 21, 4, 7, 8

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Aproveite para estar mais tempo com os seus. A vida é uma surpresa, divirta-se!
Saúde: Modere as suas emoções.
Dinheiro: Ritmo de trabalho intenso, mas o resultado será muito gratificante.
Números da Sorte: 8, 10, 4, 3, 36, 33

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Alguém poderá pedir-lhe perdão por um erro cometido no passado. O poder da transformação leva o velho e traz o novo.
Saúde: Cuide da sua saúde oral, poderá ter problemas dentários.
Dinheiro: Possível entrada de dinheiro.
Números da Sorte: 45, 4, 10, 1, 2, 3

LIGA 3 - 9ª jornada

SÉRIE A		SÉRIE B	
Canelas 2010 - Fafe3-1	FC Alverca - Amora1-0	Sanjoanense - L. Lourosa1-1	SC Covilhã - Caldas SC4-3
SC Braga B - Vianense0-3	Atlético - Académica2-1	Anadia FC - Trofense3-3	1º Dezembro - Oliv. Hospital0-2
Felgueiras 1932 - Varzim2-0	Pêro Pinheiro - Sporting B3-3		
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. FC Felgueiras 193222	1. Atlético CP18	2. L. Lourosa18	2. SC Covilhã17
3. Varzim15	3. Sporting B16	4. Canelas 201014	3. Atlético CP17
4. Canelas 201014	4. FC Alverca14	5. Anadia FC13	4. FC Alverca14
5. Anadia FC13	5. Oliv. Hospital13	6. SC Braga B10	5. Oliv. Hospital13
6. SC Braga B10	6. Caldas SC12	7. Fafe09	6. Caldas SC12
7. Fafe09	7. Académica12	8. AD Sanjoanense08	7. Académica12
8. AD Sanjoanense08	8. Pêro Pinheiro08	9. Trofense07	8. Pêro Pinheiro08
9. Trofense07	9. 1º Dezembro07	10. Vianense06	9. 1º Dezembro07
10. Vianense06	10. Amora FC06		
JORNADA 10 (04/05 nov.)		JORNADA 10 (03/04/05 nov.)	
SC Braga B - Varzim	FC Alverca - Oliv. Hospital	Vianense - Fafe	Amora FC - Sporting B
Sanjoanense - Trofense	1º Dezembro - Académica	Anadia FC - Canelas 2010	Atlético - Caldas SC
Felgueiras 1932 - L. Lourosa	SC Covilhã - Pêro Pinheiro		

CAMPEONATO DE PORTUGAL - 7ª jornada

SÉRIE A		SÉRIE C	
Marítimo B - Limianos2-0	Rabo Peixe - Bf.C. Branco0-0	Pevidém SC - Dumiense2-1	Fontinhas - Peniche0-1
Mirandela - Sandinenses0-2	Sertanense - Mortágua4-3	Vilar de Perdizes - Vila Real2-2	FC Alverca B - U. Santarém3-1
Portosantense - Tirsense3-1	U. Tomar - Marinhense1-0	Camacha - Ribeirão 19683-1	União 1919 - V. Sernache2-0
Brito SC - Montalegre0-0	Lusitânia - CD Gouveia0-0		
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. Camacha15	1. União 191913	2. Pevidém SC15	2. Alverca B12
3. Tirsense13	3. Vit. Sernache12	4. Portosantense11	3. Vit. Sernache12
5. Marítimo B10	4. Lusitânia Açores12	6. Sandinenses10	5. U. Santarém12
7. Vilar de Perdizes09	6. Sertanense11	8. Mirandela09	6. Sertanense11
9. CDC Montalegre09	7. Rabo de Peixe11	10. Limianos07	7. Rabo de Peixe11
11. Dumiense/CJP II06	8. Peniche11	12. Brito SC06	8. Peniche11
13. Ribeirão 1968 FC05	9. União de Tomar10	13. Ribeirão 1968 FC05	9. União de Tomar10
14. Vila Real04	10. Marinhense10	14. Vila Real04	10. Marinhense10
	11. Benfica Castelo Branco09		
	12. Fontinhas07		
	13. Gouveia06		
	14. Mortágua FC05		
JORNADA 8 (1, 19 e 22 nov.)		JORNADA 8 (01 e 26 nov.)	
Sandinenses - Vilar de Perdizes	Peniche - Rabo Peixe1-1	Dumiense - Mirandela	U. Santarém - U. Tomar3-0
Tirsense - Brito SC	CD Gouveia - União 19191-5	CDC Montalegre - Pevidém SC	CD Gouveia - União 19191-5
Limianos - Portosantense	Vit. Sernache - Sertanense1-0	Ribeirão 1968 - Marítimo B	
Vila Real - Camacha			

SÉRIE B		SÉRIE D	
Oliv. Douro - Lamelas2-1	Oriental - Barreirense0-4	V. Guimarães B - Salgueiros3-1	Elvas - Juventude Évora0-0
AD Marco 09 - Vila Meã1-0	Fabril Barreiro - Sintrense2-1	USC Paredes - S. João Ver0-0	V. Setúbal - V. Gama4-0
Amarante FC - Gondomar0-0	Real SC - Imortal2-2	Rebordosa - Florgrade FC2-0	Real SC - Imortal2-2
Valadares Gaia - Beira Mar1-1	Louletano - Lusit. Évora0-1		Moncarapachense - Serpa1-1
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. Amarante FC17	1. V. Setúbal18	2. S. João Ver17	2. Moncarapachense17
3. Rebordosa AC13	3. Lusitano Évora14	4. Beira-Mar12	3. Lusitano Évora14
5. Oliveira do Douro11	4. Sintrense12	6. Gondomar11	4. Sintrense12
7. V. Guimarães B10	5. Juventude Évora12	8. SC Salgueiros10	5. Juventude Évora12
9. AD Marco 0908	6. Fabril Barreiro11	10. Valadares Gaia07	6. Fabril Barreiro11
11. Florgrade FC05	7. Oriental11	12. USC Paredes05	7. Oriental11
13. Vila Meã04	8. Barreirense10	13. Vila Meã04	8. Barreirense10
14. Lamelas03	9. Louletano10	14. Lamelas03	9. Louletano10
	10. Real SC05		
	11. Vasco Gama Vidigueira05		
	12. O Elvas03		
	13. Imortal DC03		
	14. Serpa02		
JORNADA 8 (01 & 26 nov.)		JORNADA 8 (01, 19 e 26 nov.)	
Vila Meã - USC Paredes	V. Gama Vidigueira - Louletano	SC Salgueiros - Oliv. Douro	Sintrense - V. Setúbal
S. João Ver - Rebordosa AC	Serpa - Elvas	Florgrade FC - Amarante FC	Juv. Évora - Oriental
Gondomar SC - Valadares Gaia	Imortal - Moncarapachense	Beira Mar - V. Guimarães B	Barreirense - Fabril Barreiro
Lamelas - AD Marco 09	Lusitano Évora - Real SC		

SÉRIE A		SÉRIE C	
Marítimo B - Limianos2-0	Rabo Peixe - Bf.C. Branco0-0	Pevidém SC - Dumiense2-1	Fontinhas - Peniche0-1
Mirandela - Sandinenses0-2	Sertanense - Mortágua4-3	Vilar de Perdizes - Vila Real2-2	FC Alverca B - U. Santarém3-1
Portosantense - Tirsense3-1	U. Tomar - Marinhense1-0	Camacha - Ribeirão 19683-1	União 1919 - V. Sernache2-0
Brito SC - Montalegre0-0	Lusitânia - CD Gouveia0-0		
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. Camacha15	1. União 191913	2. Pevidém SC15	2. Alverca B12
3. Tirsense13	3. Vit. Sernache12	4. Portosantense11	3. Vit. Sernache12
5. Marítimo B10	4. Lusitânia Açores12	6. Sandinenses10	5. U. Santarém12
7. Vilar de Perdizes09	6. Sertanense11	8. Mirandela09	6. Sertanense11
9. CDC Montalegre09	7. Rabo de Peixe11	10. Limianos07	7. Rabo de Peixe11
11. Dumiense/CJP II06	8. Peniche11	12. Brito SC06	8. Peniche11
13. Ribeirão 1968 FC05	9. União de Tomar10	13. Ribeirão 1968 FC05	9. União de Tomar10
14. Vila Real04	10. Marinhense10	14. Vila Real04	10. Marinhense10
	11. Benfica Castelo Branco09		
	12. Fontinhas07		
	13. Gouveia06		
	14. Mortágua FC05		
JORNADA 8 (1, 19 e 22 nov.)		JORNADA 8 (01 e 26 nov.)	
Sandinenses - Vilar de Perdizes	Peniche - Rabo Peixe1-1	Dumiense - Mirandela	U. Santarém - U. Tomar3-0
Tirsense - Brito SC	CD Gouveia - União 19191-5	CDC Montalegre - Pevidém SC	CD Gouveia - União 19191-5
Limianos - Portosantense	Vit. Sernache - Sertanense1-0	Ribeirão 1968 - Marítimo B	
Vila Real - Camacha			

SÉRIE B		SÉRIE D	
Oliv. Douro - Lamelas2-1	Oriental - Barreirense0-4	V. Guimarães B - Salgueiros3-1	Elvas - Juventude Évora0-0
AD Marco 09 - Vila Meã1-0	Fabril Barreiro - Sintrense2-1	USC Paredes - S. João Ver0-0	V. Setúbal - V. Gama4-0
Amarante FC - Gondomar0-0	Real SC - Imortal2-2	Rebordosa - Florgrade FC2-0	Real SC - Imortal2-2
Valadares Gaia - Beira Mar1-1	Louletano - Lusit. Évora0-1		Moncarapachense - Serpa1-1
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. Amarante FC17	1. V. Setúbal18	2. S. João Ver17	2. Moncarapachense17
3. Rebordosa AC13	3. Lusitano Évora14	4. Beira-Mar12	3. Lusitano Évora14
5. Oliveira do Douro11	4. Sintrense12	6. Gondomar11	4. Sintrense12
7. V. Guimarães B10	5. Juventude Évora12	8. SC Salgueiros10	5. Juventude Évora12
9. AD Marco 0908	6. Fabril Barreiro11	10. Valadares Gaia07	6. Fabril Barreiro11
11. Florgrade FC05	7. Oriental11	12. USC Paredes05	7. Oriental11
13. Vila Meã04	8. Barreirense10	13. Vila Meã04	8. Barreirense10
14. Lamelas03	9. Louletano10	14. Lamelas03	9. Louletano10
	10. Real SC05		
	11. Vasco Gama Vidigueira05		
	12. O Elvas03		
	13. Imortal DC03		
	14. Serpa02		
JORNADA 8 (01 & 26 nov.)		JORNADA 8 (01, 19 e 26 nov.)	
Vila Meã - USC Paredes	V. Gama Vidigueira - Louletano	SC Salgueiros - Oliv. Douro	Sintrense - V. Setúbal
S. João Ver - Rebordosa AC	Serpa - Elvas	Florgrade FC - Amarante FC	Juv. Évora - Oriental
Gondomar SC - Valadares Gaia	Imortal - Moncarapachense	Beira Mar - V. Guimarães B	Barreirense - Fabril Barreiro
Lamelas - AD Marco 09	Lusitano Évora - Real SC		



New Bedford Mitsubishi
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381

Josh Gonçalves
Gerente de Vendas
jgoncalves@mitsubishinewbedford.com

Mitsubishi Motors Authorized Distributor/Dealer

I LIGA - 9ª jornada

RESULTADOS

FC Arouca - Moreirense0-1	Portimonense - Estoril Praia1-0
V. Guimarães - GD Chaves5-0	Benfica - Casa Pia AC1-1
Gil Vicente - SC Braga3-3	Rio Ave - Farense3-4
Estrela da Amadora - Famalicão1-0	FC Vizela - FC Porto0-2
Boavista - Sporting0-2	

PROGRAMA DA 10ª JORNADA
Sexta-feira, 03 nov: FC Porto - Estoril, 20h15
Sábado, 04 nov: GD Chaves - Benfica, 15h30
 Famalicão - Gil Vicente, 18h00
 SC Braga - Portimonense, 20h30
Domingo, 05 nov: Moreirense - V. Guimarães, 15h30
 Casa Pia - FC Vizela, 18h00
 Rio Ave - Boavista, 18h00
 Sporting - Estrela da Amadora, 20h30
Segunda-feira, 06 nov: Farense - FC Arouca, 20h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	09	08	01	00	18-07	25
02 BENFICA	09	07	01	01	19-08	22
03 FC PORTO	09	07	01	01	13-06	22
04 V. GUIMARÃES	09	06	01	02	17-10	19
05 SC BRAGA	09	05	02	02	23-17	17
06 BOAVISTA	09	04	03	02	18-15	15
07 MOREIRENSE	09	04	02	03	12-10	14
08 FC FAMILICÃO	09	03	03	03	08-09	12
09 ESTRELA AMADORA	09	03	02	04	09-12	11
10 PORTIMONENSE	09	03	02	04	10-18	11
11 GIL VICENTE	09	03	01	05	21-18	10
12 CASA PIA AC	09	02	04	03	08-08	10
13 FARENSE	09	03	01	05	15-14	10
14 GD CHAVES	09	02	01	06	12-26	07
15 FC AROUCA	09	01	03	05	09-14	06
16 FC VIZELA	09	01	03	05	10-16	06
17 RIO AVE	09	01	02	06	09-18	05
18 ESTORIL PRAIA	09	01	01	07	14-20	04

II LIGA - 8ª jornada

RESULTADOS

FC Penafiel - CD Maфра1-0	Torreense - Paços de Ferreira1-2
Leixões - Belenenses1-0	Marítimo - CD Tondela2-2
Académico Viseu - Nacional1-1	Feirense - AVS1-2
Santa Clara - Benfica B1-1	UD Oliveirense - UD Leiria1-4
Lank Vilaverdense - FC Porto B?	

PROGRAMA DA 9ª JORNADA
Sábado, 04 nov: FC Porto B - Feirense, 11h00
 CD Maфра - Leixões, 11h00
 Belenenses - Lank Vilaverdense, 15h30
 Nacional - Santa Clara, 18h00
 Benfica B - FC Penafiel, 18h00
Domingo, 05 nov: AVS - UD Oliveirense, 11h00
 UD Leiria - Marítimo, 14h00
 CD Tondela - Torreense, 18h00
Segunda-feira, 06 nov: P. Ferreira - Ac. Viseu, 18h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 AVS	08	07	01	00	11-03	22
02 MARÍTIMO	08	05	01	02	12-07	16
03 SANTA CLARA	08	04	04	00	10-02	16
04 NACIONAL	08	05	01	02	17-09	16
05 CD MAFRA	08	04	01	03	13-10	13
06 TORREENSE	08	03	03	02	13-09	12
07 UD LEIRIA	08	03	02	03	16-11	11
08 UD OLIVEIRENSE	08	03	02	03	13-18	11
09 PAÇOS FERREIRA	08	03	01	04	11-09	10
10 CD TONDELA	08	02	04	02	14-16	10
11 FC PORTO B	07	02	03	02	10-10	09
12 FEIRENSE	08	03	00	05	08-12	09
13 FC PENAFIEL	08	02	02	04	06-10	08
14 BENFICA B	08	02	02	04	12-14	08
15 ACADÉMICO VISEU	08	01	05	02	09-10	08
16 LEIXÕES	08	02	02	04	08-15	08
17 BELENENSES	08	01	03	04	06-13	06
18 LANK VILAVERDENSE	07	00	01	06	04-15	01

Os benefícios de saúde e bem-estar do Karaté Adaptado para idosos

À medida que envelhecemos, é essencial permanecermos física e mentalmente ativos para manter a saúde e o bem-estar geral. A prática de atividades físicas pode ajudar os idosos não só a manterem-se em forma, mas também a aumentar a sua confiança, reduzir o stress e melhorar a sua qualidade de vida em geral.

Uma atividade que está ganhando popularidade entre os adultos mais velhos é o karatê adaptado para aposentados (PAK), uma versão modificada do karatê tradicional projetada especificamente para idosos com 60 anos ou mais. Neste artigo, exploraremos os benefícios do PAK para a saúde e o bem-estar para essa faixa etária.

Aptidão física aprimorada o karatê adaptado para pensionistas concentra-se em movimentos de baixo impacto, tornando-o adequado para idosos com 60 anos ou mais e com diversos níveis de condicionamento físico.

A prática regular de PAK pode levar à melhoria da aptidão física, aumentando a flexibilidade, o equilíbrio e a força. Estes benefícios são particularmente importantes porque podem ajudar a reduzir o risco de quedas, uma preocupação significativa entre os idosos. PAK também promove a saúde cardiovascular, que é crucial para manter um coração forte e um sistema circulatório saudável. Redução do estresse, a prática de atividades físicas, como PAK, pode reduzir significativamente o estresse e a ansiedade em idosos na faixa etária de 60 anos ou mais. A prática das artes marciais incentiva os participantes a se concentrarem na respiração, na atenção plena e no autocontrole. À medida que os idosos aprendem técnicas de autodefesa e aprimoram as suas capacidades, eles também desenvolvem confiança, o que pode levar a níveis mais baixos de stress e a uma visão mais positiva da vida.

Aprender e dominar novas técnicas, formas e sequências no PAK pode melhorar a função cognitiva. A disciplina exigida no PAK promove clareza mental, concentração e melhoria da memória, ajudando os idosos a manter a agudeza cognitiva à medida que envelhecem.

Interação social

A participação nas aulas PAK proporciona um sentimento de comunidade e interação social que pode combater sentimentos de isolamento e solidão entre idosos com 60 anos ou mais. A solidão pode ter efeitos prejudiciais na saúde e no bem-estar geral de um indivíduo, e o envolvimento em atividades de grupo como o PAK pode ajudar os idosos desta faixa etária a formar novas amizades e a fortalecer as já existentes.

Postura melhorada e saúde articular

À medida que envelhecemos, nossos corpos passam naturalmente por mudanças na postura e na saúde das articulações. O PAK ajuda idosos na faixa etária de 60 anos ou mais a melhorar sua postura, fortalecendo os músculos centrais e praticando o alinhamento corporal adequado. A natureza de baixo impacto do PAK também minimiza o es-



trese nas articulações, tornando-o uma excelente escolha para quem tem problemas articulares ou artrite. A melhoria da postura e da saúde das articulações pode levar à redução da dor e do desconforto, permitindo aos idosos levar um estilo de vida mais ativo e agradável.

Resiliência Emocional

Os aspectos mentais e emocionais do PAK também podem ajudar os idosos com 60 anos ou mais a desenvolver resiliência emocional. À medida que aprendem técnicas de autodefesa e enfrentam desafios na sua prática, tornam-se mais resilientes e confiantes. Esta nova resiliência pode estender-se para além do dojo (sala de treino) e ajudá-los a lidar melhor com os desafios e incertezas da vida quotidiana.

Conclusão

O Karatê Adaptado para Pensionistas (PAK) é uma forma envolvente e acessível para idosos com 60 anos ou mais manterem e melhorarem sua saúde física e mental. Com foco em movimentos de baixo impacto, redução do estresse, benefícios cognitivos e interação social, o PAK oferece uma abordagem completa para o bem-estar geral dos idosos nessa faixa etária. Ao incorporar a PAK nas suas vidas, os idosos podem melhorar a sua aptidão física, reduzir o stress e desfrutar dos inúmeros outros benefícios para a saúde física e mental que esta prática oferece.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Split Level
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$469.900



DEPÓSITO

SWANSEA
Bar/1 família
\$329.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$379.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Cottage
\$299.900



VENDIDA

WARWICK
Colonial
\$499.900



VENDIDA

CRANSTON
Bungalow
\$389.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



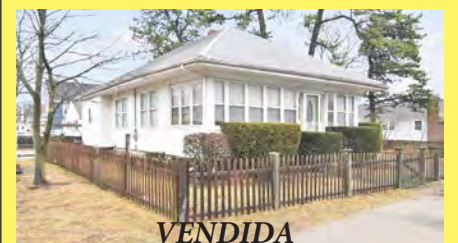
REHOBOTH
Colonial
\$799.900



EAST PROVIDENCE
4 Apartamentos
\$450.000



RUMFORD
Colonial
\$624.900



VENDIDA

RIVERSIDE
Bungalow
\$289.900

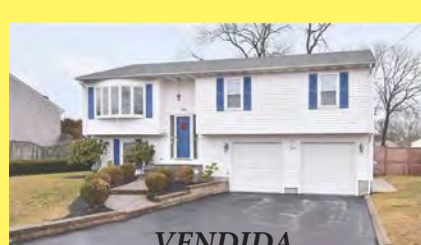


VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



RUMFORD
Cape
\$329.900



VENDIDA

RIVERSIDE
Raised Ranch
\$489.900



EAST PROVIDENCE
Cape
\$324.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$299.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$579.900



NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação! O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!